ANO XCII – NUMERO 250

Quarta-feira, 11 de Setembro de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas 107
End. Teleg.: Comércio PORTO

TELEFONOS: NO PORTO Rêde, 31, 32 e 33 Estado, 4 — EM LISBOA R. Alecrim, 61 Rêde, 2 749 Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses ... (illegible)
6 » ... (illegible)
3 » ... (illegible)
Africa Ocidental
12 meses ... (illegible)
Espanha
12 meses ... (illegible)
At. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses ... (illegible)
Inglaterra e América do Norte
12 meses ... (illegible)

PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção Hugo Rocha

Revista Militar

Organização das fôrças aéreas

Na segunda guerra mundial, a aviação alemã era independente, muito embora pressasse o seu concurso aos exercitos de terra e mar. A unidade de comando era realizada pela *Wehrmacht*, conjunto que reunia todas as forças armadas do país. Quando foi necessario emprega-la, exclusivamente, em missões proprias (ataque as ilhas Britanicas, em 1940, e na defesa da Alemanha), mostrou-se insuficiente. Os seus erros na batalha da Inglaterra foram: tentar realizar o bombardeamneto estratégico com uma força sem o poder combativo suficiente para eliminar ou neutralizar o poder aéreo inimigo; má escolha dos objectivos importantes; insuficiente poder de destruição em comparação com a carga util de transporte, naquela epoca; falta de continuidade e persistência na acção.

Na Inglaterra, após muitas lutas e discussões, foi criada a Real Força Aérea (R. A. F.), continuando, porém, a Marinha a dispôr de aviação própria. No inicio da guerra, a Inglaterra podia considerar-se em primeira linha quanto à qualidade da sua aviação e à sua doutrina aérea; mas a aviação não foi considerada como base duma estratégia, o que se traduziu no enfraquecimento do seu poder aéreo e em sérios desastres.

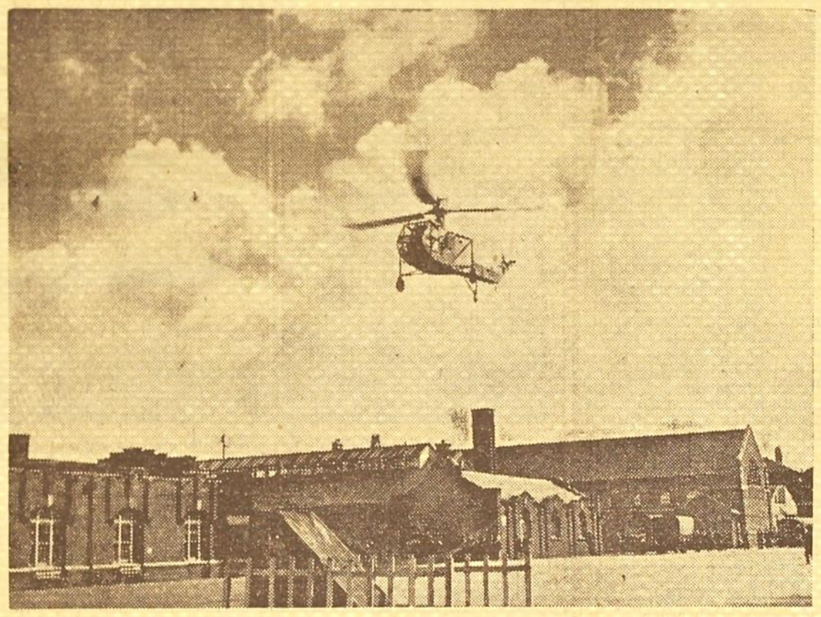
Nos Estados Unidos, a organização e doutrina são ainda no periodo da discussão. A sua força aérea está distribuida pelo Exército e Marinha, constituindo organizações independentes entre si. A força aérea do Exército — a mais importante — passou a constituir uma arma, tendo um recrutamento próprio e dispondo de um quadro de oficiais. O Ministério da Guerra está dividido em Exército e Força Aérea. Com altos comandos e E. M. separados, muito embora existam ainda serviços comuns a ambas as forças. A força aérea da Marinha é, também, muito importante, pois pertence-lhe cooperar com as esquadras e defender as costas. Talvez resida no volume e poder das esquadras dos Estados Unidos e da Inglaterra a causa de as respectivas aviações não constituirem um organismo autónomo.

Na Russia, até 1941, não havia força aérea independente, estando a aviação dividida pelo Exército e pela Marinha. No Exército constitui uma arma com uniforme e recrutamento especiais, organizava-se em divisões, sob a direcção dos grandes comandos do Exército.

Quanto a doutrina, a aviação russa tem-se limitado à cooperação com as forças terrestres, sem ter denunciado sinal de qualquer acção estratégica. Dos ensinamentos do ultimo conflito pode concluir-se: a) a aviação será o exército do ar e, sem aviação, nada se poderá conseguir; b) no ar, a supremacia técnica, quer do material quer do seu emprêgo, é que define o poderio aéreo e não o numero de aparelhos; c) só pode dispôr dessa supremacia quem tiver nacionalizada a sua industria de aviões e garantido o necessário combustivel; d) a ofensiva estratégica é a caracteristica da aviação; e) a estratégia e a táctica das forças aéreas e navais terá de ter em consideração a terceira dimensão na organização dos seus planos; f) é indispensável um comando unico coordenador do emprêgo e unidade de acção das forças armadas.

E muitas mais conclusões se podem tirar, sendo as acima referidas as principais.

General FREITAS SOARES



De um porta-aviões a um tribunal, em autogiro

A técnica de voar alcançou tal grau de desenvolvimento e entrou numa fase de tamanho progresso que é já possivel, hoje, fazer coisas como aquela que a gravura reproduz: — o capitão Faulkner, comandante do porta-aviões britanico «Triumph», era um dos membros do Conselho de Guerra que no Centro naval de Chatham tinha de efectuar um julgamento. Mas o capitão estava no mar... O assunto foi, então, resolvido da melhor forma, e aqui é que está o seu interesse: — o capitão Faulkner levantou vôo, do seu porta-aviões, a bordo dum helicóptero, e pousou daí a instantes, suavemente, em pleno jardim do Centro naval em que o julgamento se ía efectuar!

Inaugurou-se, ontem, em Londres a Conferência da Palestina

tendo Attlee, primeiro ministro da Grã-Bretanha, afirmado que nenhum ACORDO será possível enquanto cada uma das comunidades não se mostrar disposta a fazer concessões e a tomar em consideração os interêsses dos outros

LONDRES, 10. — Foi oficialmente anunciado que nenhum representante judeu assistiu à inauguração da Conferência sôbre a Palestina, que hoje se realizou. — REUTER

LONDRES, 10. — O primeiro-ministro britanico, Clement Attlee, inaugurando a Conferência da Palestina, na Lancaster House, em Londres, declarou que a actual situação da Palestina não pode continuar. Disse, porém, que nenhum acordo era possivel enquanto cada uma das comunidades não estivesse disposta a fazer concessões e tomar em consideração os interesses dos outros Attlee prosseguiu:

— Desperdiçamos muito tempo em discussões sobre o passado. Nenhum dos planos anteriores conseguiu prover remédio à situação existente.

Attlee prometeu que o Governo britanico faria tudo ao seu alcance para auxiliar os arabes no desenvolvimento económico e no progresso social. Disse que, durante 25 anos concecutivos, os governos da Grã-Bretanha acompanharam com interesse e simpatia o progresso do ressurgimento nacional arabe e acrescentou:

— Estou certo de que todos concordam que esse ressurgimento teria sido muito mais lento se o dominio otomano nas zonas arabes da Asia não tivesse sido afastado pelos exércitos britanicos durante a guerra de 1914-18. Lamento que os arabes da Palestina tenham decidido não enviar representantes à conferência. Mas, conhecendo como esta questão da Palestina interessa profundamente os países vizinhos arabes, sinto-me satisfeito porque, mesmo sem a representação dos arabes da Palestina, o ponto de vista res-

(Continua na 3.ª página)

Abastecimento de água a Nova Lisboa

A Camara Municipal de Nova Lisboa, depois de aturado estudo, mandou proceder à elaboração dos projectos relativos ao abastecimento de água à cidade e construção de uma rêde de esgoto, obras que há muito veem sendo reclamadas pelos habitantes.

A delegação portuguesa à Conferência Internacional do Trabalho partiu, ontem, para o Canadá

Seguiu ontem, num avião da «Tans World Airline», via Nova Iorca, com destino ao Canadá, a delegação portuguesa á Conferência Internacional do Trabalho, que se realiza em Montreal, de 17 do corrente a 12 de Outubro.

Conforme já informamos, essa delegação é formada por dois representantes do Governo, os srs. drs. Mário de Gusmão Madeira, director geral adjunto do Instituto Nacional do Trabalho, deputado e vice-presidente da Junta Central das Casas do Povo, e Nunes de Oliveira, director geral de Fomento do Ministério das Colónias e antigo governador geral interino da colónia de Moçambique; e pelos srs.: Fernando Carlos da Costa, presidente da direcção do Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto e procurador á Camara Corporativa, delegado patronal eleito pelos Grémios; comandante Alvaro de Freitas Morna, administrador da Companhia dos Diamantes e antigo governador geral de Angola, conselheiro tecnico patronal, eleito pelas empresas coloniais, numa reunião convocada pelo Ministério das Colónias; e Henrique Pereira Forjaz, presidente do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa e vereador da Camara Municipal de Lisboa, delegado dos trabalhadores, eleito em reunião dos sindicatos.

Foi restabelecido o serviço telefónico entre Portugal e a Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo

Comunica-se, oficialmente, que se encontra restabelecido o serviço telefónico com a Bélgica, Países Baixos e o Luxemburgo, e que as taxas aplicáveis são as seguintes: Bélgica, por cada período de três minutos, 150$30; por cada minuto a mais, 50$10; Países Baixos, respectivamente, 161$10 e 53$70; Luxemburgo, 148$50 e 49$50.

Na sua casa de Verão de CASTEL GANDOLFO o Santo Padre passa as suas férias de setenta anos de generosa actividade a favor da Igreja e da bondade humana

PIO XII

CASTEL GANDOLFO, 10 — O Papa Pio XII, depois de habitar sete anos, ininterruptamente, entre os muros dac idade do Vaticano, consome as suas primeiras férias desde 1939, espreitando o desenrolar da Conferencia da Paz e dando os seus passeios nos jardins sombreados dêste semi-circulo, do seu palácio pontifício, nesta linda vila italiana.

O Pontifice, que conta a longa idade de 70 anos, está em óptima disposição e mantem-se em constante àlerta contra as mudanças da politica mundial, que afectam a paz pela qual tanto rezou.

As fontes do Vaticano declaram que o Papa pode prolongar as suas férias, até ao dia 15 de Outubro próximo.

Os longos passeios são, ainda, uma grande alegria para Pio XII, um regresso à mocidade, quando fazia longas caminhadas através das montanhas da Itália. Desde que veio para o seu palácio de campo, situado a mais de 400 pés acima das águas do Lago Albano, nos Montes Albanos, tem passeado duas horas todas as manhãs ao longo das veredas por entre árvores, por detrás do seu Palácio, fazendo, habitualmente, depois do almoço, ainda um outro passeio.

Esta cidade pacifica de 5.000 habitantes, já super-povoada em mais de 100% — votou pelos comunistas, nas eleições de Junho ultimo, e é agora governada por uma administração comunista local; mas a maioria dos seus habitantes mantem-se nas ruas e aplaude o Papa quando ele chega.

CASTEL GANDOLFO FICA A TRINTA QUILÓMETROS DO VATICANO

A cêrca de 30 quilómetros ao Sul da Cidade do Vaticano, Castel Gandolfo, situa-se ao longo duma estrada serpejante ladeada por enormes árvores, justamente a Leste da velha via Apia. A estrada que leva à cidade tem agora, de cem em cem metros, um posto de vigia, com um soldado italiano armado. O Palácio Pontificio alinha-se a um dos lados da praça principal da cidade. Nos três lados restantes alinham-se as lojas e os restaurantes, e os pequenos armazens de vinhos.

Os aparelhos de rádio, fazem ouvir a «Trattoria» e as crianças brincam junto à fonte que se ergue no centro desta Praça. Mas, às portas do Palácio, tudo é sereno.

Os unicos seres visiveis são os soldados da Guarda Suiça Pontificia, envergando os seus uniformes de setim azul. Dependuradas nos ganchos das paredes, estão as longas espadas da guarda suiça.

Embora, teoricamente, em férias, o Papa avista-se todas as manhãs com um funcionário da Secretaria do Vaticano e dá, ainda, audiência às personalidades politicas ou às altas patentes militares que o visitavam em Roma.

Durante o corrente mês, deve conceder grande numero de audiências a vários peregrinos que devem chegar a Roma. Só um pequeno numero de membros escolhidos da residência Papal de Roma se encontram na sua vila de Verão. Outros funcionários do Vaticano, tais como o «Mestre de Cerimónias» e o «Camareiro Particular», visitam-no tôdas as manhãs, regressando depois a Roma, pela tarde.

O Pontifice fez regressar ao Vaticano o seu automóvel particular, de fabrico norte-americano. As autoridades italianas tomaram as habituais medidas de segurança, mandando colocar agentes em volta da Vila, os quais são comandados pelo chefe da estação de Polícia de S. Pedro, de Roma.

Entretanto, a habitação particular do Papa na Cidade do Vaticano, está a ser limpa, convenientemente, e os funcionários da cidade papal dirigem as obras de restauro do «Hall» Clementino. — U. P.

A V Semana da Vela

O ministro da Marinha e o subsecretário das Obras Públicas assistiram ontem ás provas finais

O sr. ministro da Marinha e o sr. sub-secretário das Obras Publicas foram ontem a Cascais, afim de visitar o Posto Nautico do Clube Naval de Cascais e dar a ultima largada aos «stars». Foram recebidos pelo presidente da Camara e pela direcção do Clube Naval de Cascais e presidente da Sociedade de Propaganda de Cascais, sr. Armando Vilar.

Usaram da palavra os srs. dr. Costa Pinto, capitão Raposo Pessoa e Armando Vilar, os quais significaram o seu agradecimento em nome do clube, da Camara Municipal e da Sociedade de Propaganda daquela vila. O sr. Armando Vilar pediu então ao sr. capitão Pessoa que entregasse as medalhas, em nome da vila, àqueles dois membros do Governo, acto que foi sublinhado com prolongadas salvas de palmas.

O sr. ministro da Marinha agradeceu então, dizendo que nenhumas homenagens lhe eram devidas, mas congratulando-se com os melhoramentos que Cascais regista dia a dia.

Em seguida, todos os presentes se dirigiram para bordo do pontão da Brigada Naval, donde iam ser dadas as largadas para as ultimas regatas. Os tiros para as quatro largadas foram dados, sucessivamente pelos srs. ministro da Marinha, sub-secretário das Obras Publicas, coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, e comandante Brun, adido naval francês.

As provas decorreram com animação e, às 14 horas, já se conheciam os seguintes resultados: «stars» — 1.º, Fiusa e Gourinho (como em todos os dias das provas); 2.º, «Rano-Mar» (espanhol).

«Sharpies» de 12 m. — 1.º, Edgard Cruz; 2.º, Acácio Coelho.

«Sharpies» de 9 m. — 1.º, Clemente Simão; 2.º, Filipe Chasserele.

«Snipes» — 1.º, Luís Brites; 2.º, Prazeres Ferreira.

Banquete de homenagem aos velejadores

A Sociedade de Propaganda da Costa do Sol ofereceu, ontem, à noite, no Casino do Estoril, um banquete em honra dos velejadores estrangeiros e portugueses que tomaram parte na V Semana da Vela.

Assistiram trezentos convivas. Presidiu o embaixador de Espanha, ladeado pelos srs. governador civil de Lisboa e contra-almirante Barbosa Carmona. Os restantes convivas sentaram-se indistintamente.

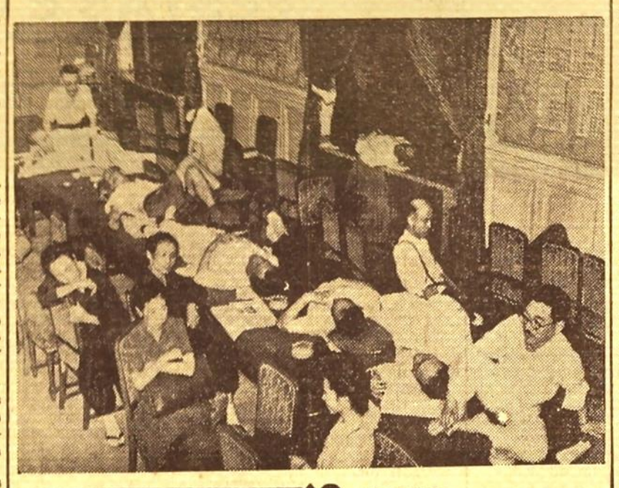
(Continua na secção de LISBOA)

O presidente da Camara Municipal de Cascais entregando ao ministro da Marinha a medalha de ouro pelos serviços prestados ao Clube Naval daquela vila

O rei Jorge da Grécia

É ESPERADO NO SEU PAIS NOS DIAS 21 OU 22

LONDRES, 10. — Pelo quarto dia consecutivo o primeiro-ministro da Grécia, Constantin Tsaldaris, afirmou a sua partida de Londres, mas, o seu secretário particular, Drossos, declarou hoje que Tsaldaris partirá infalivelmente amanhã, para Paris, donde segue para Atenas, no dia 16 ou 17 de Setembro, afim de preparar a recepção ao rei Jorge, que é esperado em 21 ou 22 do corrente mês. — REUTER.



Secretariado da Aeronautica Civil

O SEU DIRECTOR PARTIU, ONTEM, PARA OS AÇORES

Seguiram, ontem, num avião do Secretariado de Aeronautica Civil, para os Açores, com o respectivo director, tenente-coronel Humberto Delgado, os engenheiros Manuel Bivar e Pinto Coelho, chefes dos serviços de segurança e de infra-estrutura; Alberto Marques, 1.º oficial contabilista; Alberto Teixeira Vida, rádio-oficial de condução, e Emílio Sequeira Teles, chefe de pista.

— Também em missão oficial do Secretariado de Aeronautica Civil, seguiram ontem para Espanha, no avião da Ibéria, o piloto-aviador Rodrigues Mano, o técnico Charles Turner e o funcionário Manuel Nunes Carneiro.

Doolittle e Bader partiram para Madrid

Seguiram ontem de avião para Madrid os aviadores Doolittle e Bader, que se encontravam em Lisboa desde o ultimo domingo.

O novo Japão

Sob a orientação criteriosa e firme do general Mac Arthur e dos seus colaboradores políticos, o Japão, com o seu extraordinário poder de assimilação, está a adaptar-se lenta mas seguramente aos hábitos ocidentais. Todavia essa adaptação não é isenta de aspectos pitorescos, como aquele que a fotografia reproduz e que revela a maneira como terminou, com os deputados exaustos de tanto falar, a primeira sessão do novo Parlamento democrático japonês.

Marginália

A missão de um artista

A Pedro Blanch me quero referir ainda, ao cumprimento da sua espiritual missão em terra nossa como se sua fosse. Todo o trabalho de organização do regente Miguel Ângelo Lambertini aluiria completamente, se o ilustre artista espanhol não assumisse a direcção da orquestra que o primeiro apresentara, após tantos esforços concatenadores, em 2 de Dezembro de 1906, no Salão do Trindade, de Lisboa. A' frente de setenta componentes, Blanch fez a sua estreia no Teatro da República, a 24 de Dezembro de 1911, numa tarde triunfal, compensadora e promissiva de outros êxitos, em crescente progresso artístico. O grande crítico Adriano Merêa, nas suas Crónicas Musicais — obra de que se tiraram apenas trezentos exemplares, exclusivamente destinados a ofertas e publicada por seu filho, o prof. Manuel Paulo Merêa, o eminente Mestre da História do Direito —, diz-nos, com a sua autoridade de crítico sabedor e exigente, o que foi essa audição «é preciso ser-se *alguém* para tanto conseguir»...; «o que se fez excedeu toda a expectativa. Por lisonjeira que fosse a opinião sobre os merecimentos dos nossos instrumentistas, nunca se visionou tão grande êxito» com uma orquestra «segura, atenta, equilibrada e clara — clara sob tudo, porque um dos seus predicados de director de orquestra é o escrupuloso cuidado em pôr tudo *en place*». O crítico destacara o trabalho de regência, longamente preparado na sua pátria, tanto na qualidade de executante como na de *maestro*, favorecido por privilegiada memória, por um sentido especial que é o da «unidade de movimentos», a observância escrupulosa do ritmo, e uma interpretação cheia de côr e polimórfica segundo os estilos. Do programa fazia parte a *Ouverture* de *Leonora*, n.º 3, de Beethoven, que Merêa ouvira a Nikisch. Pois mesmo assim o crítico admirava o que Blanch conseguira, «um desempenho bem mais que consciencioso» da partitura, obtido com três ou quatro ensaios: «o sentimento de mistério, admiràvelmente exprimido no início da abertura, as sonoridades prolongadas das cordas... passagens muitíssimo bem executadas, como a dos violinos na peroração do trecho no desenho com sucessiva alteração na acentuação rítmica, que na sua brusca impetuosidade foi tocada com

(Continua na 2.ª página)

Os duques de Bragança que se dirigem á Suiça chegaram ontem a Lisboa de avião

Por via aérea, chegaram, ontem, a Lisboa, em transito para a Suiça, os duques de Bragança, que vinham acompanhados pelos barões de Savedra. No aeroporto apresentaram-lhes cumprimentos de boas vindas, entre outros, os srs. dr. Rui de Andrade, Caetano Beirão e D. José Castelo Branco (Pombeiro), da Junta da Causa Monárquica, condes de Alcaçovas, de Vale dos Reis, de Fornos, visconde do Torrão, dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, António de Sousa Lara, dr. Fernando Tavares de Carvalho, professores Fezas Vital, Rui Correia Leite, António de Séves, condes de Paris, etc.

A legação norte-americana no Egipto VAI SER ELEVADA Á CATEGORIA DE EMBAIXADA

ALEXANDRIA, 10. — Loutfy Sayed Pashá, ministro dos Negócios Estrangeiros do Egipto, anunciou, hoje, que o Governo norte-americano pediu para que a legação dos Estados Unidos no Cairo seja elevada á categoria de embaixada e que a proposta foi aceite.

Pinckney Tuck, actual ministro norte-americano no Egipto, será provàvelmente nomeado o primeiro embaixador do seu país na côrte do rei Farouk. — REUTER.

Trinta e nove mortos num choque de combóios na América

NOVA IORCA, 10. — Informam de Colby, no Estado de Kansas, que naquele importante entroncamento ferroviário chocaram dois comboios de passageiros. Registaram-se trinta e nove mortos e setenta e dois feridos, dos quais catorze se encontram em estado grave.

O choque foi motivado por erro de manobra do agulheiro, Harry Olden, que foi preso.

As duas locomotivas e várias carruagens ficaram destroçadas. — UP.

Voo sem escala Honolulu-Cairo

HONOLULU, 26 — A super-fortaleza «Drimbler», realizou, esta manhã, um voo sem escala Honolulu-Cairo, o qual foi classificado de magnífico, pelo respectivo piloto. — U. P.

Mantem-se o encerramento da fronteira franco-espanhola

PARIS, 10. — Depois de a Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Constituinte francesa ter rejeitado a proposta para a abertura da fronteira franco-espanhola, proposta apresentada pelo deputado das direitas, Guy Petit, o Primeiro Ministro, Georges Bidault, declarou á Comissão que o Governo resolvera manter a sua actual política relativamente á Espanha. Bidaul afirmou:

«O Governo francês não tem a intenção de recuar da posição adoptada, relativamente ao regime de Franco.» — REUTER.

A R. A. F. está ameaçada de declinio, por falta de voluntários

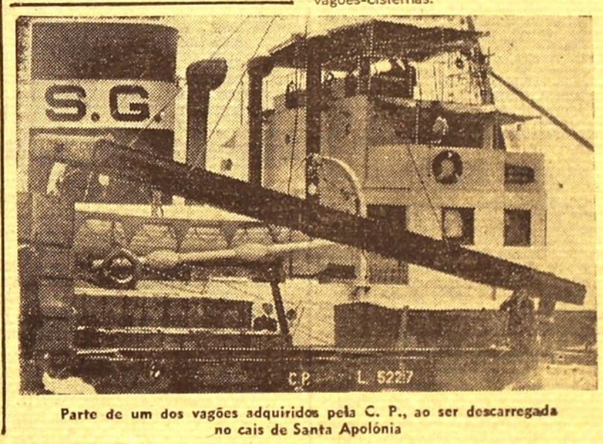
O grito de alarme é lançado pelo marechal Tedder

LONDRES, 10. — O marechal de Aeronautica, Lord Tedder, Chefe do Estado Maior da Aviação Britanica, lançou hoje o alarme acêrca da ameaça do declinio do poderio da RAF devido à falta de voluntários. Declarou aos jornalistas: «Temos uma corrida com o tempo para preencher as vagas das fileiras dos voluntários. Não podemos pensar em reduzir o nosso pessoal de tempo de guerra porque isso seria tornar ineficiente a nossa aviação. A situação é perigosa. O sistema do recrutamento tem provocado apenas desilusões. Estamos em risco de perdermos esta corrida. Se não fizermos qualquer coisa de drástico, a nossa voz no mundo e na Organização das Nações Unidas nada virá a significar». — REUTER.

Os vagões encomendados pela C. P. nos Estados Unidos começaram a chegar a Lisboa

Estão à descarga do vapor «Alexandre da Silva», atracado em Santa Apolónia, 150 vagões tipos «I» e «O», destinados aos Caminhos de Ferro Portugueses. Hoje deve chegar a Lisboa o navio «Cabo Verde», que traz mais 200 desses vagões, com o mesmo destino. No cais estão a trabalhar nessa descarga, duas dezenas de homens do tráfego, que são orientados pelos inspectores da C. P. Gomes e Guia.

Os vagões agora chegados podem transportar até 20 toneladas de mercadorias, e do navio seguem directamente para as oficinas do Barreiro e do Entroncamento onde serão montados. Esta encomenda faz parte duma compra de cerca de 1.000 vagões à América do Norte, entre os quais estão alguns para transporte de líquidos — vagões-cisternas.



Parte de um dos vagões adquiridos pela C. P., ao ser descarregada no cais de Santa Apolónia

O delegado de PORTUGAL propôs que as investigações alemãs e italianas sôbre agricultura fossem postas à disposição da Organização Mundial da Alimentação

COPENHAGUE, 10. — Na Conferência da Organização de Alimentação e Agricultura, o delegado de Portugal propôs que as investigações alemãs e italianas sobre agricultura fôssem postas à disposição dos membros da F. A. O.

Disse que as investigações italianas eram de interesse especial para os países do Mediterraneo. Preconizou que o vinho e o azeite fôssem incluidos na esfera de acção da Organização, enquanto que o porta-voz da Itália disse estar convencido de que se pensara demais só no trigo. — REUTER.

O GOVERNO DA GRECIA ESTA AUTORIZADO A NEGOCIAR COM O NOSSO PAIS

ATENAS, 10. — O Conselho Económico da Grécia decidiu autorizar «contratos particulares» com os países com os quais foi impossivel concluir acordos comerciais, para a compra de produtos na Grécia. Os países a quem essa deliberação diz respeito são: a Belgica, Holanda, Noruega, Suiça, Dinamarca, Suécia, Portugal, Finlandia e Checoslováquia. — REUTER.

Chegou ao Porto a esposa do generalissimo Franco

Chegou, ontem, à tarde, a esta cidade, após ter estado em Viana do Castelo, a sr.ª D. Carmen Polo Franco, esposa do generalíssimo Franco, Chefe do Estado do país vizinho.

A ilustre senhora era acompanhada pela sua galante filha sr.ª D. Maria del Pilar Polo Franco, e, ainda, pela esposa do ministro da Marinha de Espanha, governador civil de Pontevedra e esposa, chefe da Casa Civil e sr. João Alberto de Oliveira.

A esposa do generalissimo Franco percorreu grande parte do Porto e visitou os nossos museus e outros pontos de interesse turístico e histórico.

Pela Cidade

CONTRA UM EMPREGADO

O sr. Joaquim Dias Maia, da Rua do Almada, 539, queixou-se na P. S. P. contra um individuo cujo nome indicou, porque tendo estado ao seu serviço lhe furtou roupas, no valor de 300$00.

EMBATE DE VEICULOS

Na Rua de Santa Catarina, o automovel SR-10-71 chocou com AD-33-22, guiado por Luís Pissarra Duarte, da Rua da Arrábida, 100, danificando-o ligeiramente. Desconhece-se quem era o condutor do primeiro daqueles veículos, por ter fugido após o acidente.

A CONTAS COM A POLICIA

Pela P. S. P., foram presos, tendo dado entrada no Aljube, os seguintes individuos: Hernani de Sousa Salgado, de 44 anos, serralheiro, e Carlos Mendes, de 22 anos, ambos da Rua do Encontro, por desordem; Fernanda Julia, de 31 anos, doméstica, da Rua de «O Comércio do Porto», por desobediência e intromissão no serviço policial; José de Barros Correia e Manuel Magalhães, oleiros, ambos da Travessa de Serpa Pinto, para averiguações dum furto na fábrica de cerveja da Praça da Galiza; José Bernardo de Aime da, de 23 anos, da Rua deTrás, 205, por intromissão no serviço policial; Elisa Moreira da Silva, de 20 anos, lavadeira, do lugar do Cavaco, S. Romão de Vermoim, por ter praticado um furto num estabelecimento da Rua da Senhora da Luz; e Manuel Ramos e António Antunes, de 36 anos, da Rua da Pena («ilha» do Canastra), 2, por terem sido surpreendidos numa propriedade do Campo Alegre, a roubar cebolas.

UM QUINTAL ASSALTADO

A sr.ª D. Ana Carneiro de Almeida, da Rua de Visconde de Setubal, 311, queixou-se na P. S. P. que vários individuos assaltaram o quintal da sua residência, danificando-lhe a ramada e roubando dali uvas, no valor de 300$00.

DUAS DESORDEIRAS PRESAS

Por se terem envolvido em desordem na Rua do Corpo da Guarda, ferindo-se, deram entrada no Aljube, depois de terem recebido tratamento no Hospital Geral de Santo António, Esperança da Silva Leitão, de 25 anos, e Dolores da Conceição, de 20 anos, ambas daquela artéria.

CONTRA O DONO DUMA PENSÃO

A sr.ª Etelvina do Nascimento Cunha, da Praça do Coronel Pacheco, 13, queixou-se na P. S. P. contra um individuo da Travessa do Carregal, por este se recusar a entregar uma mobilia no valor de 3.000 escudos, que lhe confiou para explorar uma pensão.

PAVIMENTO EM MAU ESTADO

Foi comunicado ao Comando da P. S. P. que o pavimento na Rua do Dr. Pedro de Sousa, em frente do prédio n.º 714 daquela artéria, aluiu, constituindo o facto um perigo para os transeuntes e condutores de veículos. Do caso foi dado conhecimento à C. M. P., para que esta providencie na sinalização do local, enquanto não se procede à devida reparação.

APANHADO POR UMA PIPA

Recorreu, ontem, aos serviços de urgência do Hospital Geral de Santo António, o menor de 11 anos, Fernando António Neves, da Rua do Barão do Corvo, Gaia, que foi apanhado por uma pipa, ficando com o braço esquerdo fracturado. Depois de tratado, recolheu a casa.

ACHADOS NA VIA PÚBLICA

Na Secção Administrativa e de Justiça da P. S. P. encontram-se depositados os seguintes achados: uma caneta de tinta permanente; uma placa de metal amarelo, com o n.º 703 B. S. P., e um rebordo, na qual encaixa um taco de madeira; uma lapiseira; um guarda-chuva, para homem; uma argola com três chaves; um chapeu para criança; um tampão de roda de automovel e uma campânula duma buzina própria para automovel. Entregam-se naquela repartição aos seus legitimos donos.

COLHIDO POR UM «ELECTRICO»

Recebeu tratamento no banco do Hospital Geral de Santo António, o ajudante de motorista Arnaldo Gonçalves, de 29 anos, da Colónia de Viterbo de Campos, que foi colhido por um carro eléctrico, ficando ferido na cabeça. Recolheu a casa, depois de socorrido.

COM UMA PERNA FRACTURADA

Deu entrada na Sala de Observações do Hospital Geral de Santo António, o menor de 9 anos Manuel Moreira Ferreira, do lugar do Monte do Arco, que caiu, fracturando uma das pernas.

AS ESPINGARDAS CAÇADEIRAS...

Recolheu à Sala de Observações do Hospital Geral de Santo António, a empregada comercial Marilia Ana Campos Grande, de 19 anos, da Rua do Mirandeiro, Penafiel, que foi atingida por um tiro de espingarda caçadeira no braço direito.

PELO BANCO DO HOSPITAL

Recorreram, ontem, aos serviços do banco do Hospital Geral de Santo António, as seguintes pessoas: Laura Gracinda da Silva, de 18 anos, costureira, da Rua de Jerónimo Mendonça, que foi agredida ficando ferida no queixo e lábio superior; Francisco Gonçalves, de 42 anos, motorista, da Rua de Pombal, que caiu, ficando ferido no rosto; Joaquina Rosa de Jesus, de 39 anos, doméstica, da Viela do Ferro, que foi agredida, ficando ferida na cabeça; Maria de Sousa, de 50 anos, doméstica, de S. Mamede de Infesta, que caiu, fracturando o ombro esquerdo; António da Silva Junior, de 36 anos, motorista, da Rua de Miguel Bombarda, que foi agredido, ficando ferido na cabeça; Rosa de Sousa, de 35 anos, doméstica, da Rua do Loureiro, que caiu, ferindo-se pelo corpo; Manuel Moreira Viana, de 21 anos, empregado comercial, da Rua da Presa Velha, que se feriu no globo ocular esquerdo; Libania de Almeida, de 65 anos, doméstica, da Rua do Aleixo, que caiu fracturando o humero esquerdo; Helena Ferreira de Sousa, de 6 anos, da Rua do Padre Luís Cabral, que se feriu na cabeça em consequência duma queda; Adelaide Guimarães Rocha, de 3 anos, da Rua da Maternidade, que se feriu no lábio inferior; Alfredo Cunha Gomes, de 7 anos, do lugar do Cruzeiro, que foi agredido, ficando ferido na cabeça; António Luís Pinheiro, de 69 anos, servente, da Rua das Musas, que caiu, ferindo-se na cabeça; e António Joaquim de Sousa, de 19 anos, da Rua de Fernão de Magalhães, por ter sido atingido por uma pedrada.

CONSEQUÊNCIAS DA VELOCIDADE

Por ter sido atropelada pela caminheta MN-71-78, ficando ferida no pé direito, recebeu tratamento no Hospital Geral de Santo António, a carrejona Maria da Conceição Pinto de Almeida, da Travessa da Rua do Loureiro. Também por ter sido atropelada pelo automovel IJ-11-19, ficando muito ferida pelo corpo, recolheu à enfermaria n.º 9 do mesmo estabelecimento, a doméstica Maria Coimbra.

ACIDENTES NO TRABALHO

Na enfermaria de Oftalmologia do Hospital Geral de Santo António deu entrada ontem, o trabalhador Joaquim Gonçalves Maia, de 38 anos, de Vera Cruz, Aveiro, que introduziu um corpo estranho no globo ocular esquerdo, quando trabalhava. Também recebeu tratamento no mesmo hospital, a padeira Luisa dos Anjos, de 48 anos, da Rua de Gomes Leal, que se feriu no nariz em consequência dum acidente no trabalho.

DESASTRE NUMA PEDREIRA

Quando trabalhavam na exploração duma pedreira, foram atingidos pela deflagração dum tiro, ficando gravemente lesionados, os operários Francisco Martins Correia, de 40 anos, de Recarei, Leça do Balio, Matosinhos, e Manuel Joaquim Gonçalves, de 35 anos, de Gueifães, Maia. Ambos foram socorridos pelo pessoal de serviço no Hospital Geral de Santo António, recolhendo depois à enfermaria n.º 6 do mesmo estabelecimento.

CADAVER PARA AUTOPSIAR

No Hospital Geral de Santo António foi verificado o óbito dum individuo do sexo masculino de identidade desconhecida, que faleceu em consequência de doença subita. Foi removido, depois, para o depósito do Instituto de Medicina Legal.

ESCLARECENDO UMA NOTICIA

Noticiamos, na segunda-feira, uma desordem ocorrida na Rua de Santa Catarina, da qual resultou a prisão de seis pessoas desta cidade. O caso foi julgado no mesmo dia no Tribunal dos Pequenos Delitos, provando-se que não fôra usado qualquer punhal ou instrumento cortante pelo sr. Domingos Moreira Carneiro, residente na mesma artéria.

PRÉDIO QUE AMEAÇA RUINA

Foi comunicado à P. S. P. que se encontra em estado ruinoso, um prédio situado num monte fronteiro ao Bairro de Costa Cabral, onde vivem, por esmola, Ana Fernandes Seara Lima e seu marido Eduardo Francisco, bem como sete filhos menores. Ao que parece, os srs. oficiais da P. S. P. vão internar a desventurada familia na Casa dos Pobres, até que arranje casa.

A MANEIRA AMERICANA

O comerciante de drogaria sr. Joaquim Marques Lima, da Rua de Saraiva de Carvalho, 23, comunicou à P. S. P. que um indivíduo furtou do seu estabelecimento quatro duzias de pastas dentíficras, no valor de 200$00.

LARAPIO «DE RESPEITO»...

Há dias, como noticiamos, foi detido pela P.S.P., por ter assaltado a Companhia Mineira do Norte de Portugal, na Rua do Barão de Nova Sintra, um individuo de nome Vitorino Augusto de Vasconcelos, de 20 anos de idade, sem morada certa. Apertado com perguntas, confessou ter assaltado, também, uma fábrica de moagem na Rua do Freixo, onde roubou duas sacas com farinha, uma roda completa de automóvel, uma bomba de encher câmaras de ar e utensílios de escritório, entre os quais uma máquina de escrever. Foi sob o pretexto de negociar a farinha que o Vitorino entrou na Companhia Mineira do Norte de Portugal. Não se limitou, porém, a estes dois casos a actuação do malandrim, pois segundo disse, assaltou também a garagem do sr. José Paulo Lencastre e Silva, na Senhora da Hora, onde roubou uma roda de automóvel e ferramentas, e, ainda, outra garagem no Largo de São Pedro de Campanhã, onde roubou uma câmara de ar e ferramentas. As coisas que não pôde negociar de momento, escondeu-as num palheiro da Senhora da Hora, onde foram encontradas pelos agentes da P.S.P. Quanto à máquina de escrever, o Vitorino empenhou-a numa casa prestamista. Como dissemos, foi preso como implicado nestes casos, João Ramos, o «Tato», de 36 anos de idade, metalúrgico, da Travessa do Calvário. Acusado de ter comprado parte dos furtos, também foi detido o estivador Raul Martins Ribeiro, de 44 anos de idade, do Largo de Noeda, estando a secção de Justiça da P.S.P. empenhada em descobrir se há mais responsáveis.

TRES MORTES SÚBITAS

Na Travessa de Liceiras, 66, onde residia, faleceu, subitamente, na manhã de ontem, o vendedor ambulante Manuel dos Santos Simões, de 80 anos, casado. Também na Rua da Agra de Ramalde, faleceu, em consequência de doença subita, o trabalhador Joaquim Ventura, de 48 anos, solteiro, que residia na Rua Central de Francos, 30. Igualmente faleceu o guarda do porto de Leixões, Manuel Ferreira Morgado, de 75 anos, viuvo, de Leça da Palmeira. Com excepção deste ultimo, que foi depositado no cemitério de Leça da Palmeira, os outros deram entrada no Instituto de Medicina Legal.

Vida elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos, as senhoras:

Baronesa de Ancede, D. Maria Augusta Ferreira de Sousa Braga e Castro, D. Luisa Andressen da Costa, D. Branca Marilia Guedes, D. Elisa Augusta de Azevedo Braga, D. Maria Inês Chambers de Sousa da Rocha Leite.

E os senhores:

Eduardo Pinto Guedes, dr. Joaquim Gomes de Oliveira Campos, Alvaro Matos Cordeiro, Pedro José de Vasconcelos.

EM VIAGEM

Do Luso regressou ao Porto a sr.ª condessa de Arrochela.

— Ao Porto, regressaram, de Caldelas, os srs. viscondes de Vilarinho São Romão.

— Com sua esposa, sr.ª D. Alice da Mota Coelho Bordalo Franco, regressou da Granja ao Porto o sr. António Joaquim Bordalo Franco.

— Está em Vidago, ida do Porto, o sr. dr. Amadeu Miranda Mendes.

Realiza-se no domingo

A CONSAGRAÇÃO DO CONCELHO DE PAREDES AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Realizam-se no próximo domingo as cerimónias da consagração do concelho de Paredes ao Imaculado Coração de Maria.

A's 10 horas e meia far-se-á a concentração das peregrinações de todas as paróquias daquela vila. A's 11 horas, chegada do prelado da diocese, que presidirá às cerimónias; e às 11 e meia, missa campal, que será celebrada pelo sr. D. Agostinho de Jesus e Sousa; homilia pelo rev. Moreira das Neves, nosso camarada na Imprensa.

A's 16 horas, realizar-se-á a cerimónia da coroação de Nossa Senhora, proferindo uma alocução o rev. A. Martins Fernandes. Seguir-se-á o acto de consagração ao Imaculado Coração de Maria, pelo sr. dr. Fernando Malheiro, presidente da Camara Municipal de Paredes. Após o hino da Coroação, percorrerá as principais ruas da sede do concelho a procissão, na qual tomam parte todas as freguesias.

Interesses do público

A bola na rua

Um leitor do nosso jornal, em carta que nos escreve, pede que solicitemos das entidades competentes a mais severa repressão contra o jogo da bola nas ruas da cidade. Aponta certos perigos que os abusos do garotio trazem especialmente aos automobilistas que, em determinadas ruas, quase não podem transitar devido ao jogo da bola.

Era, realmente, de toda a conveniência que as autoridades tomassem disposições especiais, no sentido de acabar de uma vez para sempre com o jogo da bola na rua.

Rua de Diogo Cão

Pedem para chamarmos a atenção da Câmara para o estado lastimoso em que se encontra a Rua de Diogo Cão, na parte compreendida entre as ruas da Vigorosa e das Cavadas.

O pavimento está todo esburacado, convertendo-se nos dias de chuva num autêntico lamaçal.

Com vista à Câmara.

Aprenda a conduzir automóveis

Livros sobre automobilismo que habilitam os candidatos a obter as cartas de condutores de automóvel e motociclo, da autoria de João de Almeida e Vasconcelos.

O Automóvel, como é feito e como funciona — nova edição no prelo.

A' venda dentro de poucas semanas.

Arte de bem governar um automóvel	20$00
O Exame de Condutor de automóveis	20$00
A Inflamação, Sistema Delco, ao alcance de todos	15$00
Curso do Condutor de automóveis a gasogénio	10$00
O Exame de Condutor de Motociclo	15$00
O Código das Estradas	30$00
Extra colecção.	
30 Km. — O que é necessário saber para fazer exame de condutor de automóveis	15$00

Editorial Domingos Barreira — Porto

A' venda em todas as livrarias do País.

LIVRARIA SIMÕES LOPES — Rua do Almada, 119 — Porto

Marginália

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

admirável nitidez. Essa peroração de abertura não se toca melhor!» Seria talvez a pedra de toque do concerto que compreendia também a sempre magnificente sinfonia do *Tanhäuser*, que fechou o programa, uma *Rapsódia* de Liszt, o *andante* de Tschaikowski, a *Fileuse* de Mendelssohn e *Rouet d'Omphale* de Saint-Saëns. No final tudo se levantou num frémito de entusiasmo, a coroar este acontecimento, «vitória para se assinalar em letras de ouro nos nossos anais da música».

Outro grande dia para Pedro Blanch, senão um dos maiores da sua vida de regente, presenciei-o eu quando da audição da *Nona Sinfonia*, de Beethoven, em Março de 1925. Comigo, alguns outros portuenses se deslocaram propositadamente até Lisboa para a ouvir. Entre esses devotos lembrarei o velho e já falecido amigo Gustavo Barbosa, junto de quem fiquei, no teatro, a assistir àgrande revelação! A empresa trouxera cá o Orfeão de Donostiarra — que também veio ao Porto — e essa oportunidade se aproveitou para a execução da imortal obra beethoveniana para orquestra e coros. Blanch foi o cooperador entusiástico desta ousada iniciativa, o *kapellmeister* do conjunto, mixto de instrumentos e de vozes. Pela primeira vez se executava em Portugal essa simbólica criação do Demiurgo da Música. Quando o «maestro» empunhou a batuta fez-se em toda a sala, repleta de *fieis*, o religioso silêncio, o solene e expectante silêncio que merece o conhecimento e a mais íntima e transcendente fruição estética de uma obra prima. Impecável, perfeita essa execução? Ninguém poderia exigir que assim fosse, mas Blanch colheu merecidos louros, palmas demoradas, bravos agradecidos que não cessavam, vendo-se olhos iluminados a irradiar entusiasmo, o frenético entusiasmo de uns para muitos, para toda a assistência electrizada.

Pedro Blanch, no concerto que precedeu este, e com o mesmo Orfeão, deu-nos as *Danças do Principe Igor*, de Borodine, que Lisboa também não conhecia no seu conjunto instrumental e vocal. Embora ocupe, este trecho da ópera russa um outro lugar na hierarquia estética, em relação à *Nona*, eu não posso deixar de confessar a grande impressão que também senti nesta audição tão expressiva da alma eslava, de uma penetrante sensualidade levantina entrecortada pelo selvagismo, pela bravura guerreira de certas páginas do bailado pirrico, simultaneamente triste e flamante de bravura. Pela primeira vez, na verdade, eu sentira a beleza nostálgica do canto das mulheres, ondulante na sua melodia lenta, melancólica de saudade, das prisioneiras que recordam o país natal:

O ar está cheio de embriagués e o eco
[acaricia;
E os montes dormitam ao murmúrio
[do mar.
Os montes do belo país, pérola do mundo.

Executadas como uma oratória — assim também ouvi toda a ópera na *Sala Gaveau* de Paris — deste modo eu não deixei de visionar atitudes do bailado das raparigas e dos guerreiros em louvor do chefe poderoso e dos seus companheiros triunfantes

Para eles seja a dança louca
Que o canto de embriagués vôe

Tantos anos já correram, mas não conseguem delir esta primeira impressão tão fortemente causada pelas danças do Principe Igor... Pedro Blanch trabalhou muito pela nossa cultura musical: foi bem merecido o conceito, que há pouco lhe dedicou a Orquestra Sinfónica sob a regência de Pedro de Freitas Branco, nos seus estúdios da *Emissora Nacional*. Luís de Freitas Branco, o ilustre compositor e musicólogo não menos ilustre, disse belas e nobres palavras consagradas à memória de Blanch, à sua dedicação a Portugal, ao seu saber como técnico e como artista, ao seu carácter, ao *maestro* que soube como poucos ser camarada dos seus colaboradores... Ouvi-as respeitosamente, na sua dicção clara mas comovida. A esta elocução seguiu-se o concerto e direi que poucas vezes terá sido executada com tanta grandeza a *Marcha Fúnebre de Siegfried*, de Ricardo Wagner. Pedro de Freitas Branco guiou com religiosidade os seus músicos, e todos eles estavam dominados pelo mesmo sentimento de saudade e de homenagem ao Artista que tanto se dedicou ao desenvolvimento da nossa cultura estética, cumprindo, como raros, a sua missão educativa...

Aarão de Lacerda.

Da Póvoa de Varzim

Ecos das grandes festas de Setembro — Chá dançante Companhia de Maria Matos — As grandes e populares festas das Dores — Exposições de quadros — A V Festa Maritima — Outras noticias

POVOA DO VARZIM, 9 — As grandes festas de Setembro tiveram, ontem, o seu início, com a festa em honra de S. José de Riba-Mar que decorreu com muito brilho e atraiu muita gente a esta estancia de turismo. Entre outros numeros a procissão e o fogo distinguiram-se de modo especial. Na procissão encorporaram-se os ricos andores de Nossa Senhora de Fátima, Cristo Rei e S. José de Riba-Mar, numerosos e vistosos grupos de anjinhos e figuras alegóricas à vida do Patriarca S. José, confrarias e irmandades com as suas cruzes e varas de prata, pálio e uma banda de musica. A' passagem, no Paseio Alegre, onde esteve erecta a primeira capela da Confraria promotora da festividade, queimou-se muito fogo, voltando-se os andores para o mar.

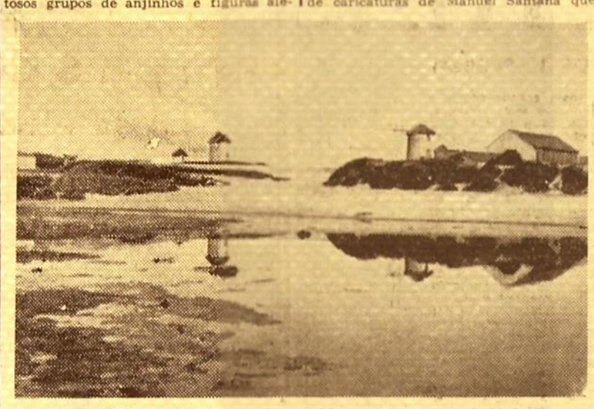
No salão nobre do Monumental Casino, realizou-se, com extraordinária concorrencia, de familias desta praia e localidades circunvizinhas, o habitual chá dançante com o concurso das artistas bailarinas e das quatro orquestras que actuam naquela casa de diversões.

No próximo dia 17, efectuar-se-á no Monumental Casino a festa da orquestra do maestro e violinista Vieira Pinto, com muitos e valiosos prémios a distribuir pelas senhoras.

— As três récitas no Póvoa-Cine, pela companhia Maria Matos, com «A velha Rabugenta» e o «Danubio Azul, agradaram plenamente à vasta assistência que não se cansou de aplaudir os interpretes. Merece louvores a empresa pelos magníficos espectáculos que nos proporcionou.

— Estamos na semana das grandes e populares Festas das Dores, que se efectuarão nos dias 14, 15 e 16 com variado programa de que fazem parte concertos municipais, iluminações, fogo de artifício, concurso dos ranchos folclóricos de Vila do Conde, majestosa procissão na tarde de domingo e arraial-feira no Largo onde fica situada a bonita capela das Dores. No sabado, domingo e segunda-feira, até à meia noite, estará aberta a exposição dos ricos andores e alfaias que figurarão no imponente cortejo religioso, e far-se-ão ouvir os sinos do grande carrilhão.

— Depois de encerrada a exposição de caricaturas de Manuel Santana que



Pitoresco aspecto de Aver-o-Mar, no lugar da Lagoa

esteve, durante o mês patente ao público no átrio do Monumental Casino, inaugurou-se ali uma exposição de fotografias coloridas de Costa Ramos.

— Trabalha-se incessantemente pela V Festa Maritima que promete redundar em verdadeiro acontecimento, sob todos os pontos de vista, pois terão a assistência dos ministros do Interior e Marinha que serão hospedes da Póvoa de Varzim. Os projectos das decorações que estão a ser elaboradas sob a direcção artística do cenografo portuense sr. Rebelo Júnior, serão levantadas na Praça do Passeio Alegre e na Avenida dos Banhos, principais artérias para as mais vistosas iluminações.

Os fogos de artifício, preso, aquático e do ar, obedecem, tambem, harmonioso conjunto. Tudo, enfim, está de acordo com o vasto programa que está a ser elaborado com muito estudo e muita atenção, enquanto a comissão da lei de meios procurará achar a receita para as grandiosas festas de 27, 28 e 29 de Setembro.

— No dia 11, fazem anos a sr.ª D. Sofia Pinto Monteiro, e os srs. José Ferreira Barbosa, comerciante, e José Maria dos Remédios, sargento do 1.º Grupo de Companhias de Subsistencias. — C

Diário de Braga

UM MERCADO SEMANAL MUITO CONCORRIDO, MAS COM ABORRECIDOS PORMENORES

SETEMBRO, 10. — O dia, que se apresentou estival, concorreu para que o mercado semanal efectuado hoje tivesse sido muito concorrido. Foi porém, desolador, o aspecto dos talhos, encerrados, devido à ausencia de carne de bovinos, que se mantém, com sério desagrado da parte do público consumidor. Todavia, o mercado foi abundante em batata, fruta e aves, estas, por motivo da falta de carne, por preços quase fabulosos. A batata foi vendida a 2$40 e 2$60 o quilo, a cebola a 1$00, os ovos a 13$00 a dúzia. Para muita gente, as dificuldades provocadas pela falta de carne, foram resolvidas com a abundancia de sardinha, remédio que em relação às familias menos endinheiradas, constituiu verdadeira tábua de salvação. Todavia, a abundância de sardinha, não representa a resolução do problema, de dia para dia mais agudo, da alimentação do povo. Se ela não tem aparecido, como seria resolvida a dificuldade? E' preciso que as entidades competentes, sem demora, cuidem de tomar as medidas necessárias para eliminar uma crise que não pode manter-se. A distribuição, no prazo competente, dos géneros do racionamento, cuja demora agrava, sempre, as dificuldades, um possivel aumento das capitações — temos reparado que as capitações, para Braga, são, em regra, inferiores às de outras cidades, e não encontramos, para isso, explicação — podem contribuir para amenizar as preocupações provocadas pela falta de carne. Mas, esta falta, a continuar, também não pode ser consentida. Se entramos no caminho das medidas enérgicas, há que as levar a toda a parte, junto de todos aqueles que gozando mesa lauta, brincam com a necessidade alheia. O mal, desde que a sua existência esteja verificada, deve ser atacado na origem. E' inútil a terapêutica quando se tolera a permanência do foco doentio. Neste caso das carnes, que se estende por quase todo o País, parece ter chegado a altura de agir com a coragem imposta pelo bem do maior número.

DISTRIBUIÇÃO DE OLEO

Estão em distribuição concelhia da I.G.A. as autorizações de compra de óleo de mendovi, aos colectivos.

APREENSÃO DE VITELAS

Na estrada de Ponte do Lima a Braga, foram apreendidas, hoje, vinte e quatro vitelas que eram encaminhadas sem a indispensável guia de trânsito, para ignorado destino. As vitelas deram entrada no Matadouro Municipal desta cidade e devem, apesar de certas diligências feitas pelos interessados para iludir a lei, ser amanhã abatidas. Teremos, portanto, na quinta-feira, à venda no mercado, razoável quantidade de vitela — acontecimento que os bracarenses receberão com alegria.

FOI CONDECORADA A SUPERIORA DO HOSPITAL DE GUIMARÃES

O chefe do distrito deslocou-se, hoje, a Guimarães, e ali entregou, numa singela cerimónia, à superiora do Hospital da Misericórdia daquela cidade, Irmã Maria Leonor de Jesus Pereira, as insignias e diploma do oficialato da Ordem de Benemerência, distinção conferida pelo Governo à citada religiosa, como prémio da notável acção por ela desenvolvida.

AGREDIDO A PEDRADA

Em consequência de uma agressão à pedrada, levada a efeito por José Cristo, residente no Areal de Baixo, ficou ferido no rosto, João Ferreira Lopes, de 43 anos de idade, lavrador-caseiro, também ali residente, o ferido recebeu tratamento no posto de socorros do Hospital de São Marcos.

DISTRIBUIÇÃO DE MILHO

Foram já distribuidos pela delegação da I.G.A. no distrito de Braga, os seguintes contingentes de milho colonial:

Amares, 45.000 quilos; Barcelos, 210.000; Braga, 381.000; Cabeceiras de Basto, 20.000; Celorico de Basto, 25.000; Esposende, 30.000; Fafe, 170.000; Guimarães, 250.000; Póvoa de Lanhoso, 70.000; Terras de Bouro, 50.000; Vieira do Minho, 60.000; Vila Nova de Famalicão, 350.000, e Vila Verde, 60.000.

Para reserva, ficaram na Delegação Distrital 50.000 quilos.

FURTO DE PINHEIROS

Organizado pela Secção de Justiça da P.S.P., foi enviado ao poder judicial da comarca um processo em que é queixoso Abilio da Costa Couto, industrial, residente nesta cidade, que acusa Rita Barbosa Duarte, Maria Idalina Cerqueira da Silva, Maria Inês Gomes da Costa e outros, da freguesia de Padim da Graça, do furto de quatro pinheiros.

ASSALTO A UM BATATAL

Alice de Sousa Pinto, doméstica, residente na Rua Nova de Santa Cruz, apresentou na Esquadra da P.S.P. uma queixa contra Eugénia Boticas, um tal Mota, chapeleiro, e António Ferreira, o «Carreca», da Rua de São Vitor-o-Velho, arguindo-os de terem entrado, abusivamente, nuns terrenos pertencentes à queixosa, furtando-lhe seis arrobas de batatas.

VIZINHOS DESAVINDOS

Por agressão, foi queixar-se à P.S.P., José Marques, sapateiro, do Bairro de Araújo Carandá, contra António Ferreira, o «Cotos», Vicente Ferreira, Maria Ferreira e Glória Ferreira, all moradores. Também os acusa de terem dado descaminho a um brinco de ouro pertencente a sua filha Irene Ferreira Marques.

CONTRA UM AGRESSOR

Queixou-se na P.S.P., Assunção Coelho, da Rua de Cardoso Avelino, contra António Ribeiro Mendes, o «Taboadelo», metalúrgico, do Bairro do Engenheiro Duarte Pacheco, acusando-o de se ter introduzido nos seus aposentos e tê-la agredido a sôco e a pontapé, causando-lhe contusões e ferimentos graves.

UM RAFEIRO QUE NÃO RESPEITA NINGUEM...

Na P.S.P. queixou-se António Joaquim Martins, funcionário público, morador na Rua de São Domingos, contra David Pelmoxoto de Oliveira, fotógrafo, all morador, acusando-o de consentir dentro da sua residência, a permanência dum animal de raça canina, que morde os inquilinos, tendo, ontem, causado ferimentos numa perna ao queixoso, pelo que teve de receber o devido tratamento no banco do Hospital de São Marcos.

PROCESSOS REMETIDOS A INTENDÊNCIA

A Delegação Concelhia da I.G.A., do concelho de Barcelos, comunicou ao Comando Distrital da P.S.P. ter remetido à sede central daquele organismo, os processos seguintes:

De João Luís Ferreira, industrial de vadaria, da Rua de Barjona de Freitas, por retenção ilegal no seu estabelecimento, de vinte e oito senhas de racionamento de pão; Júlio Fernandes da Mota, moleiro, do Lugar de Quintães, freguesia de São Romão da Ucha, por retenção ilegal de 171 cadernetas de farinha; Palmira Pereira da Silva e Felicidade Fernandes de Carvalho da Rua de São Francisco, por detenção de um garrafão com cinco litros de azeite e mais três garrafas com cerca de meio litro cada, de proveniência ilegal; Joaquim Duarte Veloso, proprietário, da freguesia de Roriz, por possuir dois sacos com 156 quilos de cereal, adquirido em mercado livre.

A QUEM PERTENCEM?

Foram entregues na secretaria do Comando da P.S.P. os seguintes objectos achados na via pública: um relógio de pulso e um tampão duma roda de automóvel.

BOLETIM DIARIO

11-9-1706 — D. Luís de Távora, que foi 4.º conde de Atouguia e governador das Armas do Minho desde 1688 a 1697, morre nesta cidade.

Aniversários — Hoje fazem anos, as sr.ª: D. Ana Gomes Moreira, D. Maria do Céu Pereira de Azevedo, D. Maria Adelaide Ferreira; e o sr. dr Vieira dos Santos.

Diversões — Cinema, à noite, no Teatro-Circo, com o notável filme sueco «Simplesmente uma mulher».

Farmácias de serviço — Hoje estão de serviço nermanente as farmácias: «Correia», na Rua de São Vicente; «Coelho», na Praca Municipal, e «Brito», na Avenida do Marechal Gomes da Costa. — A. M.

DE GAIA

Contra dois vizinhos...

Mário Lopes Amendoeira, da Praia da Granja, queixou-se na P.S.P. que os seus vizinhos, António Parolo e Luís Renadas o agrediram a sôco e à dentada, ferindo-o.

Mulheres agressoras

Foram presas e deram entrada na cadeia da vila, Ana Ferreira de Jesus e Carolina Ferreira, ambas da Rua dos Marinheiros, n.º 332, as quais, na Rua de Guilherme Gomes Fernandes agrediram a sôco uma tal Ana Maria e um seu filho menor, ambos residentes em Santa Marinha.

Um furto antigo...

Arminda Pereira da Silva Armeia, da Rua da Escola Central, Avintes, queixou-se na Policia contra Rita Martins da Conceição, da Rua da Vitória, n.º 23, do Porto, por esta andar com um challe de malha que, há dois meses, lhe foi furtado do Mercado do Anjo.

Por não apresentar contas...

O industrial de calçado Bernardino da Silva, de Oliveira do Douro, queixou-se na Policia contra Manuel Rodrigues, da Travessa de Santana da Cruz, Lisboa, por este não prestar contas de 23 pares de calçado para senhora, que lhe foram confiados, para serem entregues a determinada firma da capital.

Associação Cristã da Mocidade

Recomeçaram, ontem, às 21 horas, e efectuar-se-ão todas as terças-feiras, na sede desta Associação, na Rua de José Falcão, 95, as reuniões de cultura espiritual — conferências, estudos bíblicos, etc. — destinadas, especialmente, aos respectivos sócios e suas familias e amigos. Podem, porém, assistir, também, a elas quaisquer outras pessoas interessadas, pois a entrada é livre.

ENSINO

Escola Industrial de Faria Guimarães

As provas de concurso para mestre de oficina de marceneiro-entalhador, das escolas do ensino técnico profissional, a que se refere o aviso de concurso publicado no «Diário do Governo», 2.ª série, de 26 de Julho findo, iniciam-se pelas 10 horas do próximo dia 23, na Escola Industrial de Faria Guimarães (Arte Aplicada), do Porto.

De Matozinhos-Leça

Doença subita e mortal — Colhido por uma motocicleta — Atingidos por um tiro de pedreira

SETEMBRO, 10. — Quando estava no exercício das suas funções, na doca n.º 1, foi acometido de doença súbita, o guarda da Administração dos Portos do Douro e Leixões, Manuel Ferreira Morgado, de 75 anos de idade, viúvo, morador na Rua de Óscar da Silva, Leça da Palmeira. Conduzido a um posto de socorros, pelos B. V. de Matosinhos-Leça, foi-lhe aplicado o tratamento indicado, seguindo, depois, para casa, falecendo no trajecto.

— Quando o empregado comercial António da Costa Ferreira, de 19 anos de idade, solteiro, residente na Rua de Godinho Faria, São Mamede de Infesta, seguia em direcção a Leça da Palmeira, próximo do topo da doca n.º 1 atropelou, com a motocicleta que montava, o operário conserveiro Domingos Vieira Ribeiro, de 23 anos de idade, solteiro, residente em Leça.

Do desastre, devido à precipitação de ambos, resultou ficar o condutor da motocicleta com o crâneo fracturado e contusões pelo corpo e o segundo com ferimentos na perna e braço esquerdos e lesões internas. Foram conduzidos pelos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça ao Hospital de Matosinhos, onde ficaram internados.

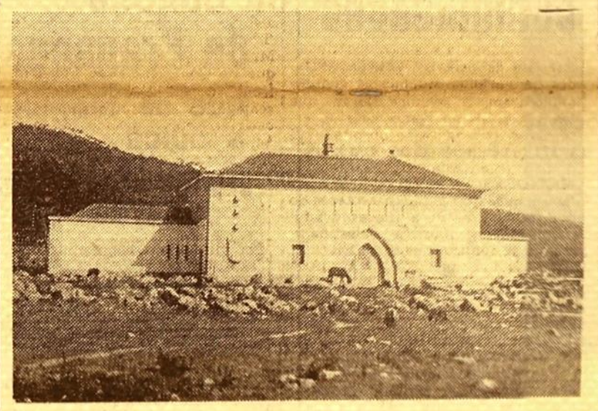
— Quando trabalhavam num poço, em Guifões, foram atingidos pelos estilhaços dum tiro os mineiros Francisco da Silva, de 40 anos de idade, casado, do Padrão da Légua, Leça do Balio, e Manuel Gonçalves, residente em Gueifães, Maia, do que resultou ficar o primeiro bastante ferido no rosto, perna direita e contusões várias e o segundo gravemente ferido no braço esquerdo e contusões pelo corpo.

Foram conduzidos pelos B. V. de Matosinhos-Leça ao Hospital da Misericórdia do Porto. — C.

DIÁRIO DE VIANA

A nova cadeia

VIANA DO CASTELO, 10 — Esta nossa tarefa de permanente alerta na defesa de Viana levou-nos, ontem, a ir pessoalmente apreciar o estado das obras nas novas cadeias da comarca, iniciadas há vários anos e ainda por concluir. Exteriormente, o edificio pareceu-nos concluído, mas nada podemos observar no interior, primeiro porque não vimos quem nos facilitasse a entrada, segundo porque nos pareceu que



Em volta da cadeia, pastam carneiros e cavalos

ela estava obstruida com forte taipal que não é de abrir. A unica coisa que podemos saber e observar é que as obras pararam completamente há muito tempo; e que nos prados em volta, crescidos por obra e graça da Natureza, pastam agora carneiros, cabras e até cavalos... Devemos concordar em que é muito pouco. Para ser transformada em pastagem de animais, mais valia deixar aquela belissima propriedade a dar milho durante estes anos em que as obras se têm arrastado, e, chegada a altura da construção da cadeia, iniciarem-se as obras e acabarem-se. Este raciocinio singelo, que, por certo, vai suscitar risos complacentes, é o de toda a gente, do homem vulgar, do homem máximo divisor comum, que não se embrenha em complicadas cogitações para fazer os seus juizos, a mór parte das vezes justos e cheios de bom senso. Pois se a cadeia da comarca é uma das maiores necessidades de Viana, certo que as enxovias de S. Domingos são qualquer coisa de infecto e deprimente, porque razão não se concluiu a cadeia, iniciada há, talvez, mais de três anos? Não acreditamos que as obras se tenham iniciado para alegrar a paisagem, porque a dedução seria inversa. Deve ter sido para se construir uma cadeia que faz falta à comarca, e, assim, muito ingenuamente perguntamos: porque razão então não se conclui?

BAIRRO ORIENTAL — Na área do Carmo e em vista à urbanização do Bairro Oriental, estão em curso importantes obras para instalação da rede de esgotos.

TEATRO — A estreia da Companhia Maria Matos ficou fixada para o dia 12 do corrente, com a peça «Cuidado com a Bernarda». Maria Matos é uma das artistas portuguesas mais estimada pelos vianenses. A lotação do Teatro Sá de Miranda está a esgotar-se ràpidamente.

VISITANTE ILUSTRE — Acompanhado do governador civil de Pontevedra, de sua filha Maria

Noticiário estrangeiro

DIA A DIA MUNDIAL

NOVA REPUBLICA

A 14 do corrente, deve proclamar-se nova república, na Europa. E' a da Bulgária. Por maioria esmagadora, o povo búlgaro pronunciou-se, livremente, pelo regime republicano. Já após a primeira conflagração mundial, houve numerosos países que adoptaram a mesma orientação. Na segunda conflagração, está a suceder a mesma coisa. A' implantação da República Italiana segue-se a da República Búlgara. Tais factos, que parece obedecerem a uma lei geral de evolução dos povos, contrastam com o que se passou na Grécia. Mas, não escasseiam os comentadores que atribuem a excepção à decisiva acção catalítica das tropas de ocupação inglesas. O rei Jorge da Grécia, apesar do seu passado de íntima solidariedade com Metaxas, tem sólidos apoios na côrte britânica e nos sectores políticos de Londres, quer conservadores quer trabalhistas.

IMPRESSÃO GERAL

Ainda que certos meios internacionais e, em particular, certas agências de publicidade sejam, manifestamente, belicistas, impulsionem para a guerra e joguem, até, na carta duma terceira conflagração universal, a impressão geral que se colhe, em Paris, é a de que nem os povos nem os respectivos governos responsáveis estão dispostos a outra carnificina que, com a bomba atómica e outros inventos de terrífico potencial destrutivo, tornariam a existência da espécie humana, na Terra, absolutamente impossível. Os tropeços, as dificuldades para o estabelecimento e a estruturação da paz são, inegàvelmente, inúmeros e consideráveis. Mas, não são, de modo nenhum, insuperáveis. Irão sendo resolvidos, com tacto, paciência e tempo. O que é preciso e indispensável, acima de tudo, é resistir aos que, na sombra lôbrega dos bastidores, conspiram e incitam a novos conflitos.

BALANÇO TOTAL

Surgiu, há pouco, um livro que está concitando, em seu torno, as atenções universais. Apresenta números e argumentos deveras impressionantes e convincentes. A Alemanha, aparentemente derrotada, não o foi. Cerca de vinte e cinco milhões de homens foram mortos e exterminados, do lado dos aliados. Em contrapartida, os alemães apenas perderam três milhões. De modo que a Europa anti-germânica sofreu um desfalque importante, na sua população, sobretudo masculina. Durante cinco longos anos, os prisioneiros de guerra e os trabalhadores idos para a Alemanha, que se contaram por milhões, foram outros tantos agentes procriadores que se encontraram impossibilitados de aumentar as populações, nos seus respectivos países. As restrições alimentares, nas nações ocupadas, fizeram crescer a mortalidade geral, em particular, a das crianças, provocando o definhamento e a miséria fisiológica dos que conseguiram sobreviver.

IGNOTUS.

—x—

As sentenças de Nuremberg

serão pronunciadas no dia 23 do corrente

NUREMBERG, 10 (De William Hamsher, correspondente especial da «Reuter»). — Os juizes do Tribunal de Nuremberg reunem-se durante a noite, depois de longas sessões diurnas, afim de conseguirem completar os veridictos até 22 do corrente, pois no dia 23 espera-se a leitura da sentença. — REUTER.

NUREMBERG, 10. — Hans Winkler, correspondente especial da agência noticiosa nazi em Londres, de 1935 a 1938, foi condenado, pelo Tribunal de Desnazificação de Nuremberg, a três anos de trabalhos forçados. Metade dos seus bens foram confiscados e ficou proibido de exercer quaisquer direitos civis durante cinco anos.

O acusador citou uma série de artigos escritos por Winkler para um semanário anti-semita, com o título «A Grã-Bretanha, paraíso dos plutocratas». — REUTER.

Depois da tempestade, a bonança . . .

Os ingleses,

após duas semanas de tempestade,

gosaram uma segunda-feira

admirável

mas os estragos é que já não podem ser evitados

LONDRES, 10. — Ontem, o tempo esteve magnífico em quase toda a Inglaterra — é o primeiro dia sem chuva de há duas semanas. O facto aumentou a esperança de se salvarem parte das searas, depois do Agosto mais chuvoso de há um quarto de século.

São precisos, porém, mais dias de bom tempo para que as terras fiquem enxutas, de forma a permitirem o emprego das máquinas de ceifar. Em certas zonas, os cavalos afundavam-se tão profundamente na lama que era preciso retirá-los do trabalho. Em muitos locais, as espigas foram abatidas pelo vento, e estão a ser ceifadas á mão.

As culturas de batatas, assim como as searas de trigo, sofreram consideràvelmente. A unica cultura que melhorou com as chuvas constantes é a da beterraba, que promete esplendida colheita. — REUTER.

A inauguração em Londres da Conferência sôbre o problema da Palestina

(CONTINUAÇÃO DA 1 PAGINA)

pectivo será adequado e eficientemente defendido na presente conferência.

«E DEVER IMPERIOSO DE NÓS TODOS EMPREGARMOS OS MAIORES ESFORÇOS PARA O RESTABELECIMENTO DA PAZ E DA PROSPERIDADE DA PALESTINA»

Attlee prosseguiu:

— Não foi por falta de apoio britanico que o primeiro pedido da Transjordania para a admissão na Organização das Nações Unidas encontrou obstáculo. Por outro lado, penso que devemos proclamar com justiça, que a presença das Repúblicas da Síria e do Líbano entre os países da Organização é devida ao apoio britanico. Apenas na Palestina, por motivos que vamos examinar juntos em volta desta mesa, surgiu um conflito de principios entre a política britanica e as aspirações arabes. O ressurgimento nacional não é completado pelo facto de se atingir a independência politica. Suponho que os Estados arabes têm, agora, uma oportunidade para inaugurar importantes progressos económicos de que virá a beneficiar grandemente o povo dos respectivos países, reforçando simultaneamente a sua estabilidade. Sinto-me satisfeito por verificar que a cooperação nesse sentido é um dos objectivos da Liga Arabe. Posso afirmar-lhes que o Governo de Sua Majestade estará sempre pronto a prestar-lhes o auxílio que fôr solicitado no sentido de promover a expansão económica e o progresso social. Não careço de afirmar-lhes quanto o Governo de Sua Majestade deplora a intranquilidade e os disturbios em que a Palestina tem vivido mergulhada, em detrimento dos interesses e da felicidade dos seus habitantes. E' dever imperioso de nós todos empregar-mos os maiores esforços para o restabelecimento da paz e da prosperidade na Palestina. Foi com esse propósito que convocamos esta conferência.

«TODOS OS POLITICOS SABEM QUE NENHUMA CONFERENCIA PODE CHEGAR A BOM TERMO SE AQUELES QUE NELA TOMAM PARTE FOREM PARA A CONFERÊNCIA APENAS COM IDEIAS PRECONCEBIDAS»

O Primeiro Ministro disse não supor que houvesse qualsquer espécies de problemas sem solução possível, e continuou:

— Se houver espirito das realidades e boa compreensão, estou convencido de que podemos encontrar uma solução. Mas a descoberta de semelhante solução vem pôr à prova a habilidade dos estadistas e eu não posso conceber melhor especimen de facto do que a presença, nesta sala, de representantes tão ilustres, prontos a dedicarem-se à tarefa de dominar as dificuldades que todos nós reconhecemos inerentes a qualquer plano que possa ser preparado. Não se trata de discutir, neste momento, pormenores da questão e não pretendo tentar enumerar ou diminuir a importância das dificuldades a que me referi. O Governo de Sua Majestade apresentou um plano que parece digno de ser considerado. No programa dos trabalhos da conferência discutiremos, em primeiro lugar, esse plano. Mas, eu desejo afirmar claramente que não tomemos noções preconcebidas para base das nossas discussões na conferência. O nosso plano não é uma decisão a que estejamos ligados, mas sim uma proposta que pedimos seja estudada. Cada um dos delegados tem a faculdade de sugerir emendas a esse plano ou mesmo apresentar propostas para a solução do problema de uma forma diferente. O nosso grande desejo é o de que as discussões sejam francas, livres e absolutas. Só assim poderemos procurar uma solução adequada. Todos os politicos sabem que nenhuma conferência pode chegar a bom termo se aqueles que nela tomam parte antecipadamente resolveram admitir apenas opiniões preconcebidas. Em assunto desta natureza, existe um grande conflito de interesses, que temos de tomar em conta. E' apenas pelo caminho árduo das negociações, em que todos os pontos de vista sejam respeitados, considerados e devidamente pesados, que nós temos a esperança de surgir desta sombria hora em que a Palestina se encontra. Finalmente devemos todos recordar que o problema da Palestina não pode ser tratado isoladamente, mas tem de ser considerado como um factor da politica mundial. A Palestina é um pequeno país mas tudo quanto ali acontece tem repercussões amplas e provoca reacções intensas. Estabelecer o projecto da Palestina, ignorando essas reacções e repercussões, seria fechar os olhos às realidades do caso.

«TUDO QUANTO DIZ RESPEITO AOS POVOS ARABES INTERESSA AO POVO BRITÂNICO E, DE CERTA FORMA, AO DESTINO DA GRÃ-BRETANHA»

Poderíamos erguer uma estrutura magnífica, mas os seus alicerces ficariam em areia. Todas estas circunstâncias devem ser examinadas num espírito de amizade, à mesa desta conferência. Porque tudo quanto afecta os povos árabes é assunto que interessa ao povo britânico e, de certa forma, ao destino da Grã-Bretanha. E este destino, segundo creio, é assunto de importância para os árabes. Estamos naturalmente associados. Por vezes pareceu-me que a harmonia dessa associação esteve ameaçada pela situação e pelos acontecimentos da Palestina. Tenho a mais firme esperança de que conseguiremos remover esse perigo, explicando francamente as nossas dificuldades e procurando juntos uma solução em que honrosamente possamos estar todos de acordo. Tem de se considerar um problema de extrema complexidade. Pesa sôbre os ombros dos que estão aqui reunidos uma grande responsabilidade. Mas é preciso encontrar caminho e eu confio que todos vão dedicar-se em procurar esse caminho com sabedoria e completa compreensão dos benefícios, tanto para o Médio Oriente, como para o resto do Mundo, que deseja uma solução justa e perdurável do problema da Palestina.

Attlee concluiu dizendo lamentar não poder pessoalmente acompanhar os trabalhos da Conferência, devido aos seus afazeres de Primeiro Ministro, acrescentando:

— Mas, conto seguir os progressos da Conferência com o mais profundo interesse e empregar tudo quanto possa para promover o seu êxito. Faço sinceros votos para que a inauguração desta conferência seja também o início de um novo e mais feliz capítulo na história da Palestina. Prevejo magníficos resultados dos contactos pessoais que vão ser aqui estabelecidos. O facto de estarmos aqui reunidos demonstra até que ponto o Governo de Sua Majestade reconhece como o caso da Palestina interessa sob todos os aspectos de vista aos povos árabes. O facto de terem vindo até aqui para se reunirem connosco é mais uma prova dos laços de amizade que os ligam e os povos que representam ao Governo e ao povo do Império britânico. — REUTER.

A RESPOSTA DO CHEFE DA DELEGAÇÃO SIRIA AO DISCURSO DE ATLEE

LONDRES, 10. — Faris Bey El Khoury, chefe da delegação síria à conferência da Palestina, na sua resposta ao discurso inaugural do primeiro-ministro britânico, Clement Attlee, disse:

— Foi com o maior interêsse que escutamos o discurso do primeiro-ministro britânico. Pedimos que aceite a expressão dos nossos cordeais agradecimentos pelas boas-vindas tão gentis que nos foram dispensadas. Esperamos fazer o nosso discurso de resposta na próxima sessão.

Faris Bey falou em inglês. Depois destas curtas palavras, a conferência foi interrompida. A sessão recomeçou um pouco mais tarde, depois de os delegados árabes e os funcionários britânicos terem conversado livremente durante o intervalo em que foram servidos refrescos. Julga-se pouco provável que a conferência possiga esta tarde. — *Reuter.*

Ao ser posta, ontem, à votação na Assembleia Constituinte da França, a proposta para que a lei eleitoral

seja submetida a um plebiscito nacional,

os votos dividiram-se em duas partes iguais: 273 votos para cada lado

Isto indica que o acôrdo sôbre a lei eleitoral será, mais difícil do que, a princípio, se julgava

PARIS, 10 — Quando foi posta à votação a proposta para que a lei eleitoral seja submetida a um plebiscito nacional, para a aprovação ou rejeição, os votos na Assembléia Nacional Constituinte dividiram-se, esta manhã, matemàticamente em duas partes iguais: Votaram a favor do plebiscito, 273 deputados e votaram contra, outros 273 deputados. A moção foi apresentada por um deputado das direitas. O Movimento Republicano Popular votou com os conservadores e os radicais, em favor da moção, enquanto os comunistas e os socialistas votaram contra. O facto de deputados do Movimento Republicano Popular terem votado contra os socialistas e comunistas, sobre este ponto, é considerado nos meios políticos como indicando que o acordo sobre a lei constitucional será mais difícil, e de que a França virá, pela segunda vez, este ano, a rejeitar a Constituição proposta quando submetida ao plebiscito no próximo mês.

PROCURA-SE ORGANIZAR, NO PARLAMENTO FRANCÊS, UM PODEROSO GRUPO DO CENTRO, AFIM DE EVITAR QUE A FRANÇA CONTINUE DIVIDIDA ENTRE A ESQUERDA E A DIREITA

A União Degaulista, que é uma organização de propaganda dirigida pelo antigo ministro do Governo de De Gaulle, René Capitant, desenvolve uma campanha intensa em todo o país contra o projecto de Constituição e opõe-se, também, à representação proporcional até agora patrocinada pelos três maiores partidos.

Os deputados das direitas reclamam o regresso ao sistema de votação de antes da guerra. A votação desta manhã indica que os deputados do Movimento Republicano Popular modificaram ligeiramente a sua posição.

Atrás da tentativa para que a lei eleitoral seja submetida a um plebiscito, existe de facto o propósito de acabar com a actual divisão do Parlamento em quatro grupos mais ou menos igualmente equilibrados.

Os que pretendem o abandono do sistema de representação proporcional fazem-no com a esperança de que a representação dos partidos, depois das próximas eleições, permitiria estabelecer um poderoso grupo do centro, em vez do país continuar dividido entre as esquerdas e as direitas, sempre adversas. — REUTER.

Estão a desembarcar na TRIPOLITANIA

muitos emigrantes ilegais italianos

CAIRO, 10 (Do correspondente da «Reuter», Haig Nicholson). — Soube-se, esta noite, que emigrantes ilegais italianos, que nos ultimos três dias chegaram em quatro navios á Tripolitania, foram detidos quando desembarcavam na antiga colónia italiana do Norte de Africa. No total, foram detidos 611 homens, mulheres e crianças, tendo sido confiscados os barcos.

O general Miles C. Dempsey, cuja secção do Q. G. da força terrestre no Médio Oriente é responsável pela administração da Tripolitania, declarou, hoje, que 57 homens e 186 mulheres e crianças desembarcaram em 7 de Setembro; 18 homens, 114 mulheres e crianças, em 8 de Setembro; 47 homens e 189 mulheres e crianças, em 9 de Setembro. Diz-se que os barcos partiam de Siracusa, na Sicília.

Estão a dar-se desembarques ilegais na Tripolitania de italianos que aí têm parentes ou residiam no território antes da guerra e foram evacuados pelas autoridades militares italianas, durante as campanhas do deserto ocidental. — REUTER.

Conquanto a maior tarefa da conversão do Japão em país democrático esteja ainda por executar,

os americanos mostram-se satisfeitos com o trabalho desenvolvido por Mac Arthur

WASHINGTON, 10. — O «New York Herald Tribune», em editorial referindo-se à actividade desenvolvida pelo Quartel do general Mac Arthur em Tóquio, durante o primeiro ano de ocupação do Japão, diz que o maior trabalho das forças norte-americanas de ocupação está ainda por fazer, mas que durante o primeiro ano de trabalhos muito já se fez. E acrescenta:

«Em Yokohama, o general Eichelberger, comandante ao 8.º Exército norte-americano, acaba de publicar estatísticas referentes à dismilitarização do Japão, pelas quais se verifica que 766.500 toneladas de munições, 3.187.000 armas pertencentes ao Exército, à Armada e à Polícia nipónica e 42.000 peças de artilharia foram já destruídas e a sucata obtida com este material empregada na construção de artigos destinados à população civil. 3.600.000 toneladas de abastecimentos alimentícios do Exército japonês e 2.000.000 de toneladas de abastecimentos norte-americanos foram distribuídos entre a população civil. A Marinha de Guerra dos Estados Unidos revatriou 4.226.477 soldados japoneses e pessoas deslocadas nipónicas».

O jornal diz, depois, que a alimentação do povo japonês parece ter entrado no período de visível melhoria e afirma: «As notícias que se recebem de Tóquio, nos primeiros dias do mês corrente, são unanimes em afirmar que a pior crise da alimentação parece ter passado devido às ricas colheitas de arroz e batata doce que estão a fazer-se e, também devido à enorme pesca de peixe que se tem feito. Os preços dos géneros alimentícios no «mercado negro» sofreram uma redução de 50 por cento. — U. P.

QUARENTA LIVROS QUE DESAPARECERAM

TOQUIO, 10. — O general Douglas MacArthur ordenou que o Governo japonês, até 5 de Outubro próximo, informe do paradeiro de 40 livros do Almirantado da Holanda que foram roubados de Java durante o ocupação japonesa. — *Reuter.*

A agitação na Palestina

A cidade de Tel Aviv foi ocupada por milhares de soldados britânicos

JERUSALEM, 10. — Depois da imposição da proibição de transito, entraram, ontem, à noite, milhares de homens da 6.ª divisão aéro-transportada britanica na cidade israelita de Tel Aviv. — REUTER.

JERUSALEM, 10. — Foi morto o major Desmond Doran, oficial de segurança do Exército britanico e ferida, gravemente, sua mulher, quando bombas terroristas destruiram ontem a sua casa, na cidade israelita de Telaviv. Estavam sentados na varanda, quando as bombas explodiram. A senhora Doran, que ficou por algum tempo sob os escombros, está agora no hospital. Outro oficial que se encontrava no edifício atacado está também no hospital, sofrendo de choque. Ainda não foi encontrado o quarto habitante do edifício. Notícias anteriores diziam que o major Doran fôra atingido no ombro por balas. Alguns milhares de tropas britanicas da 6.ª divisão aéro-transportada estavam a entrar, ontem, à noite, em Telaviv, enquanto a polícia procedia a buscas. Noutros ataques terroristas, foi ferido o vice-superintendente Cohen, oficial mais antigo da polícia de Telaviv. Um policia arabe provisório que estava de serviço na Repartição de Informações Públicas, em frente da casa do major foi morto e ficaram feridas ligeiramente mais cinco pessoas. — REUTER.

AS ORGANIZAÇÕES JUDAICAS PROTESTAM CONTRA O TERRORISMO

JERUSALEM, 10. — A Agência Judaica e o Conselho Nacional Judaico publicaram, hoje, uma declaração em conjunto condenando vigorosamente os ultimos atentados terroristas na Palestina e lamentando perdas de vidas. — REUTER.

SARGENTO BRITANICO MORTO A TIRO

JERUSALEM, 10. — Foi hoje oficialmente anunciado que um sargento do Exército britanico foi morto a tiro por terroristas judeus, quando procedia a investigações acerca de uma explosão, próximo de Petha Tidva. O incidente deu-se ontem, a noite.

Ficaram feridos três sapadores britanicos quando transportavam minas para o Q. G. da 6.ª Divisão Britanica Aerotransportada.

Ao Norte de Nathanya, um oficial britanico e um soldado foram ligeiramente feridos. — REUTER

—x—

Os albaneses e os gregos acusam-se mutuamente de terem violado as respectivas fronteiras

TIRANA, 10. — O Governo albanês publicou ontem, à noite, um comunicado acusando os soldados gregos de terem violado a fronteira da Albania por três vezes, entre 18 e 29 de Agosto findo.

O referido comunicado acrescenta que continuam a observar-se provocações de elementos monárquicos e fascistas, gregos, junto à fronteira da Albania. — U. P.

ATENAS, 10. — As autoridades gregas, interrogadas sobre o comunicado oficial publicado ontem, à noite, em Tirana, declaram que são absolutamente falsas as acusações contidas no mesmo.

As mesmas autoridades afirmam que, nos ultimos dias de Agosto e nos principios do mês corrente, bandos armados albaneses atravessaram a fronteira da Grécia e assaltaram e saquearam várias propriedades de lavradores gregos, das quais levaram grande numero de cabeças de gado, cereais, alfaias agricolas e outros valores. Os lavradores gregos que resistiram foram mortos impiedosamente pelos albaneses. — U. P.

O Governo polaco manifestou, publicamente, a sua discordancia sobre o discurso de Byrnes acerca da Alemanha

LONDRES, 10. — O porta-voz do Ministério dos Estrangeiros polaco declarou, segundo disse a «rádio» de Varsóvia, que a política para com a Alemanha exposta por James F. Byrnes, secretário de Estado dos Estados Unidos, no seu discurso de Stuttgart, na sexta-feira passada era contrária ao Acôrdo de Potsdam. «Este discurso está em discordancia com os acordos assinados pelo presidente Truman, generalissimo Estaline e Mr. Bevin». O informador afirmou que na Conferência de Potsdam, a fronteira ocidental da Polónia fôra «categórica e inequivocamente estabelecida pelas 3 grandes potências». Acrescentou: «O facto de os documentos de Potsdam chamarem, especificamente, a esta linha «fronteira polaca» e não «linha de demarcação», torna-se de importancia vital e significativa, hoje, especialmente por o Governo polaco ter, sistemàticamente, evacuado essas regiões de cidadãos alemães, substituindo-os por cidadãos polacos». O porta-voz disse que o Governo polaco transferira já milhões de almas de e para esses territórios. «Os operários e camponeses polacos regressaram a esses territórios polacos e tencionam lá permanecer para sempre» — declarou, segundo diz a «rádio» de Varsóvia. — REUTER.

DECLARAÇÕES DO VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DA POLÓNIA

COPENHAGUE, 10. — O vice-presidente do Conselho da Polónia, Mikolajcyk, numa declaração publicada, hoje, em resposta às referências às fronteiras ocidentais da Polónia do ministro dos Negócios Estrangeiros norte-americano, James Byrnes, em Estugarda, diz que para todo o povo polaco é uma questão de vida ou de morte.

Mikolajczyk que toma parte na Conferência da Alimentação de Copenhague, explica que se trata para a Polónia da luta pela própria existência, acrescentando:

— O povo polaco tem procedido em condições extremamente difíceis não com o objectivo duma simples administração ou de enriquecer territórios estrangeiros. Trata-se simplesmente da transfusão do nosso próprio sangue polaco, da velha Polónia, para salvaguarda da integridade do país dentro das suas naturais fronteiras. Estamos convencidos de que, na Conferência da Paz, as Nações por unanimidade vão reconhecer as fronteiras polacas no Ocidente como definitivas e como actualmente são e que foram ganhas pelo trabalho, sangue e suor da Nação polaca — Reuter.

Há muitas pessoas em PARIS que não sabem que está a realizar-se na capital da França a Conferência da Paz

PARIS, 10. — A maior parte dos parisienses nada sabe, ou nada quer saber, da Conferência da Paz que está a decorrer na sua própria capital, segundo depreendi de vinte e cinco entrevistas a que submeti outros tantos parisienses.

A primeira pessoa a ser interrogada foi a porteira francesa da «United Press», em Paris, uma alegre mulher de cerca de 40 anos.

— O que pensa da Conferência da Paz?

Depois de me responder alvarmente que nada penssava a esse respeito, acrescentou, finalmente, que a Paz devia ser uma boa coisa com a Alemanha. Quando lhe expliquei que a Paz com a Alemanha não estava em discussão, ela não soube compreender o que seria a Conferência da Paz sem a Alemanha.

Henri, o barman do Royal Lieu, um bar alegre, disse-me que aquela ideia da Conferência da Paz era tola — pois era asneira rematada falar de coisas que «se prendessem com a guerra.

Desci o «Boulevard» dos Italianos e interpelei o policia Charles Prunier, que me disse que a Conferência tinha qualquer relação com a Paz, mas que não conhecia nada sobre o caso.

Por ultimo, resolvi retirar a palavra «Paz» do questionário. «O que pensa sobre a Conferência? — perguntei a seguir simplesmente».

Um trabalhador atarefado no meio do «Boulevard», disse-me: «Qual Conferência? A Conferência?»

Já na Praça da Opera obtive a mesma resposta duma linda secretária, uma francesa que trabalha no Ministério da Marinha, dum livreiro e de dois vendedores de jornais, que me declararam que não liam os jornais que vendiam.

Uma engraçada vendedora de bilhetes do Teatro Cinema «Cine-Club», disse-me pensar que eu falava acerca do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros, e admitiu ter ouvido qualquer coisa sobre a Conferência da Paz que se devia realizar em Washington, daqui a algum tempo.

Em frente do Grande Hotel, André Matusowski, um motorista de 55 anos, lia o semanário anarquista «A Liberdade», mas explicou-me, ràpidamente, que não era anarquista, mas que achava que o jornal era apenas o que falava verdade sobre os acontecimentos do Palácio de Luxemburgo.

No entanto, sob pressão, admitiu que depois de ler «A Liberdade» nada ficava sabendo sobre a tal Conferência.

Cheguei, finalmente, ao Clube da Imprensa, onde durante as duas ultimas semanas não se discutiu mais nada a não ser a Conferência, até mesmo durante as refeições.

Chamei a Ivone, a criada, e disparei: «O que pensa da Conferência?»

Resposta: «A Conferência não tem importancia de maior. A sua importancia, provem da recusa da admitir nela, todos estes diplomatas e americanos e jornalistas e de fazer substituir o exército de ocupação, isto é... da libertação».

E fiquei ciente... — ROD ARTHUR, DA «U. P.»

O futuro da Alemanha será discutido em Novembro proximo pelos «quatro grandes»

PARIS, 10 — A Rússia concordou em discutir o futuro da Alemanha, no mês de Novembro próximo, durante a reunião dos «4 Grandes», e perante o plano apresentado por James Byrnes para o estabelecimento do Governo central alemão.

Entretanto, os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «4 Grandes», procuram, em reuniões particulares, chegar a acordo sobre os pormenores propostos para o estabelecimento de uma nova fronteira entre a Jugoslávia e a Itália e sobre as fronteiras do territorio de Trieste.

Egelang Ella, da Africa do Sul, disse a Comissão Politica da Itália, que devem ser envidados os maiores esforços, no sentido de chegar a acordo completo sobre Trieste e sobre as novas fronteiras italo-jugoslavas. — (U. P.).

UMA AFIRMAÇÃO DO MINISTRO DA PRODUÇÃO, FRANCES, QUE É DESMENTIDA PELA EMBAIXADA BRITÂNICA EM PARIS

PARIS, 10. — A Embaixada britanica desta cidade desmentiu, ontem, categòricamente, que a Grã-Bretanha tivesse «Cortado» o abastecimento de electricidade da França fornecido pela zona britanica da Alemanha — acusação feita por Marcel Paul, ministro comunista da Produção.

A declaração da Embaixada diz que a energia eléctrica estava ainda a ser fornecida às zonas francesa e americana, na Alemanha e à França e à Bélgica. As autoridades francesas tinham voluntàriamente concordado em reduzir as suas importações de energia eléctrica, em Setembro, a 85 por cento da quantidade importada em Agosto. As outras nações tinham também aceitado reduções voluntárias.

A Embaixada acrescentou que a exportação de energia eléctrica tinha aumentado constantemente nos ultimos meses, sem aumento correspondente do carvão disponivel.

O informador do Ministério da Produção francês declarara, ontem, à noite: «Os britanicos não só estão a privar-nos de corrente eléctrica, mas também do carvão indispensável» e acrescentou que se estavam a fazer diligências oficiais junto do Governo britanico para que a decisão fosse revogada.

Julga-se que o comunicado de ontem à noite da Embaixada britanica não será a ultima palavra do Governo britanico sobre o assunto. — REUTER.

—x—

As desilusões de Lord Cecil

LONDRES, 10 — Lord Cecil, vice-presidente da Associação das Nações Unidas, e figura muito conhecida da antiga Liga das Nações, declara que, se a atitude da Rússia se não modificar, a Organização das Nações Unidas deve ser gravemente prejudicada. Discursando em Londres, Lord Cecil declarou:

— As nações, tanto fracas como fortes, nunca podem submeter-se a uma espécie de ditadura de uma delas.

Disse que a Rússia foi advogada calorosa da Organização das Nações Unidas e acrescentou acreditar que ela deseja a paz. Lorde Cecil, continuando, declarou que parece que os estadistar russos pensam ser legitimo utilizarem a Organização das Nações Unidas para promover o poderio e a prosperidade da Rússia sem ter em consideração o que se passa relativamente às novas armas. Se houver uma nova guerra, tudo indica que os beligerantes passarão a usar essas armas. — REUTER.

SULFHYDRARGYRE
(COLLOBIASE «DAUSSE»)

Temos o prazer de comunicar à Ex.ma classe Médica e Farmacêutica que já reabastecemos o mercado dêste nosso produto, que esteve exgotado durante algum tempo.

AGENCIA NO NORTE — Rua do Almada, 584 PORTO
ESTAB. CANNOBIO — R. Damasceno Monteiro, 142 LISBOA

Na sessão de ontem da Conferencia da Paz, registaram-se novos indícios da crescente harmonia desde ante-ontem observada nas relações entre os «quatro grandes»

PARIS, 10 — Hoje, segundo dia sucessivo, verificou-se mais uma vez a crescente harmonia nos trabalhos da Conferencia de Paris entre os representantes das quatro grandes potencias. Na Comissão Económica dos Balcans e da Finlândia, o representante dos Estados Unidos tomou uma atitude conciliatória relativamente a uma proposta da Rússia. Ontem, o representante da Rússia teve uma atitude idêntica quanto a uma proposta do representante norte-americano. Em consequencia disso, chegou-se a acordo ràpidamente sobre o segundo ponto que ficara por solucionar. A cláusula era relativamente insignificante. Os russos desejavam ver os benefícios dos cidadãos dos países aliados, quanto à propriedade industrial, artistica e literária na Roménia, apenas aplicáveis às Nações Unidas que actualmente estão de relações cortadas com a Roménia. Williard Thorp, representante dos Estados Unidos, propôs que o respectivo artigo e o anexo fossem reunidos indo assim de encontro ao ponto de vista do representante da Rússia. Não foi tomada qualquer decisão ácerca do texto definitivo do tratado.

PROCURA-SE EVITAR O DESEQUILIBRIO DA BALANÇA ECONOMICA DA ROMENIA

Seguidamente, a Comissão aprovou os restantes parágrafos do anexo relativo à propriedade industrial, literária e artistica.

Maurer, delegado da Roménia, foi convidado a comparecer perante a Comissão afim de manifestar o ponto de vista do seu país sobre a cláusula do tratado relativa a compensações aos proprietários aliados de bens danificados ou destruidos na Roménia.

A Comissão interrompeu os trabalhos sem tomar uma decisão. A Russia propõe uma compensação de um terço do valor e as outras três grandes potências propõem a compensação toal.

Maurer pediu que fosse incluido um novo artigo de forma a que uma Comissão de Fiscalização evitasse que o dinheiro pago em reparações viesse a prejudicar a balança económica da Roménia. Referindo-se a este perigo, Maurer declarou que já a industria dos petróleos tinha uma balança comercial adversa. A capacidade de produção das refinarias era de 9 milhões de toneladas por ano enquanto a produção de petróleo bruto era apenas de 4 milhões de toneladas. Disse que os termos do armistício não estabeleceram diferença entre reparações e compensações e aceitaram o principio de pagamentos parciais. Além disso, algumas companhias estrangeiras realizaram enormes lucros durante a guerra. Por exemplo: a «Astra Rumana Oil Company», com um capital de 2.500 milhões de leis, obteve um lucro liquido, em 1943, de 840 milhões de leis.

A Comissão interrompeu os trabalhos. — REUTER.

APELA-SE PARA QUE A QUESTAO DE TRIESTE SEJA RESOLVIDA AINDA ESTA SEMANA

PARIS, 10. — A Comissão Politica e Territorial para a Itália passou a maior parte desta manhã discutindo questões de processo depois de o presidente, Leif Egeland, delegado da Africa do Sul, ter dirigido um apelo para que a questão de Trieste ficasse resolvida ainda esta semana, de forma a o trabalho da Comissão estar concluido até 5 de Outubro.

O representante da Austrália propôs uma sub-comissão de 8 delegados para estudar o Estatuto de Trieste e apresentar um relatório no prazo de 7 dias.

O representante da Jugoslávia pediu que se realizasse em primeiro lugar o debate geral. O delegado britanico não considerava a necessidade do debate e sugeriu que os delegados apresentassem o seu ponto de vista à sub-comissão. O representante da Russia declarou que o trabalho da sub-comissão seria inútil se não se realizasse préviamente o debate geral.

A PROPOSTA DA JUGOSLÁVIA FOI APROVADA

Hector McNeil, da Grã-Bretanha, negou que houvesse qualquer coisa de reservado na sua proposta, acrescentando que todos os documentos cuja remessa sugeria para serem estudados pela sub-comissão já eram do conhecimento publico, e acrescentou: «A Comissão deve compreender a necessidade de trabalhar dentro do prazo marcado e as suas pesadas responsabilidades».

Depois de 2 horas e 40 minutos de debate a Comissão aprovou por 19 votos contra 1 (Grã-Bretanha) a proposta da Jugoslávia para que seja nomeada uma sub-comissão depois do debate geral do assunto. A proposta britanica para que os delegados que desejassem submeter documentos à sub-comissão pudessem fazê-lo foi também aprovada.

A sub-comissão inicia os seus trabalhos preliminares imediatamente mas não entra em detalhes senão depois do debate geral. Essa sub-comissão é constituida pelos representantes da Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Jugoslávia, Russia, Polónia, Austrália e Holanda.

O delegado norte-americano anunciou que retirava as suas propostas àcerca da fronteira italo-jugoslava. — REUTER.

ANIMADA DISCUSSAO A VOLTA DA PROPOSTA PARA A CRIAÇAO DO TRIBUNAL EUROPEU DOS DIREITOS HUMANOS

PARIS, 10. — O delegado belga, Kaeckenbeek, tentou hoje, em vão, durante quatro horas de debate, na comissão jurídica e de redacção da Conferência de Paris, conseguir unanimidade para a aprovação da moção belga, recomendando a não aceitação, por motivos legais da proposta australiana à criação do tribunal europeu dos direitos do homem

Pela segunda vez a comissão não conseguiu chegar a uma decisão sobre a proposta australiana, a qual lhe foi enviada, para se pronunciar sobre o seu valor legal pela comissão politica e territorial do tratado com a Finlandia.

Os argumentos essenciais da proposta belga são: 1. — A defesa prática dos direitos humanos é um assunto que pertence à actividade das Nações Unidas.

2.º — Na qual a situação da lei internacional, não há fundamento legal para obrigar um Estado a aceitar a jurisdição desse tribunal. — REUTER.

BYRNES FELICITOU A ITALIA PELA CONCLUSAO DO ACORDO AUSTRO-ITALIANO SOBRE O TIROL

ROMA, 10. — Segundo o correspondente em Paris da agência italiana «Ansa», o secretário de Estado dos Estados Unidos, James Byrnes, numa carta dirigida ao primeiro-ministro italiano, Alcide De Gasperi, felicitou-o pela conclusão do acordo austro-italiano.

Declara-se que Byrnes disse: «Estão a ser considerados na Conferência de Paris, outros problemas resultantes de divergências entre Estados vizinhos e o vosso exemplo de negociações directas e de acordo amigável com a vizinha Austria deve servir de inspiração às delegações reunidas em Paris». — REUTER.

OPOSIÇAO AMERICANA A UMA PROPOSTA RUSSA

WASHINGTON, 10 — Sabe-se de fonte autorizada que os Estados Unidos se operão à proposta da Rússia, para que todas as nações tornem público o numero de forças que possuem no estrangeiro. — U. P.

UMA PROPOSTA BRITANICA

PARIS, 10. — A Grã-Bretanha propôs, hoje, na Conferência de Paris que fosse redigido um artigo adicional no tratado de paz com a Roménia, com o fim de defender a propriedade e direitos dos judeus. — *Reuter.*

«NÃO É RESPEITADA, NA CONFERÊNCIA DE PARIS, A LIBERDADE DE EXPRESSÃO»—PROTESTOU O DELEGADO DA NOVA ZELÂNDIA

PARIS, 10 — O delegado da Nova Zelândia, H. G. R. Mason, apresentou hoje um vigoroso protesto contra o facto de não ser respeitada «a liberdade de expressão» na Conferencia de Paris. Falava na Comissão Legal depois de delegados francês e russo, para pouparem tempo, terem dispensado as traduções do discurso do delegado australiano no debate sobre «o Tribunal dos direitos humanos». H. F. Whitlan, representante da Austrália, pediu que as traduções que fossem distribuidas antes da votação de qualquer dos assuntos, afirmando que se as traduções não forem distribuidas é como se o discurso de qualquer dos delegados não tivesse sido escutado. Mason declarou: «É o mesmo que dizer que não há na Conferencia de Paris liberdade de expressão». Disse ainda que seria essa a maior ofensa a dirigir em todo o mundo à Conferencia de Paris, pois parece que esta não se mostra interessada quanto às decisões que toma. REUTER.

Dr. Oscar Ribeiro
Ausente até 14 de Outubro.

Seis aldeias da India bombardeadas por represália

**NOVA DELHI, 10 — (Do correspondente especial da «Reuter», Duncan Hooper) — «Sir» Clate Caroe, Governador das Provincias da fronteira do Noroeste, mandou bombardear seis aldeias do sul de Wazilistan, como represália pela recusa de pagarem reparações pelo rapto do major J. S. Donald, agente politico no Sul d

O grande exito do Sá da Bandeira
A's 9,30

O ÚLTIMO LORD

Uma vibrante comédia!!
Um espectáculo que interessa, faz rir e emociona!!
Grandioso desempenho de
ALVES DA CUNHA
Madalena Sotto
Berta de Bivar — Cremilda d'Oliveira
António Palma — Luiz de Campos
A' FRENTE DUM GRANDE ELENCO
Enscenação de ALVES DA CUNHA
Todas as noites
O ULTIMO LORD

Telef. 2458
São João
A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite
REPRISE DOS MELHORES FILMES DA NOSSA TEMPORADA
HOJE E AMANHÃ:
EDUCAÇÃO PARA A MORTE
com TIM HOLT e BONITA GRANVILLE
Sexta-feira, Sábado e Domingo:
O TERROR DOS 7 MARES
com PAUL HENREID e MAUREEN O'HARA
Matinée todos os dias
Telef. 1748
Ggiria
3 ESTREIAS POR SEMANA
RICHARD ARLEN e PEGGY MORAN
no admirável filme
A MORTE VAI AO VOLANTE
e o emocionante filme
A ILHA DO HORROR
com DICK FORAN e PEGGY MORAN
PROGRAMA FILMES ALCANTARA
6.ª feira: DEIXA O CORAÇÃO CANTAR e A AVENTURA DE JACK LONDON

RIVOLI
A's 21,30
Asas da Vitória
que continua sendo o maior sucesso da semana
Telef. 2788 e 2789
é uma produção WARNER BROS
e tem como interpretes
Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson
DOIS JORNAIS DE ACTUALIDADES
Preços de Verão

Telefone 5196
HOJE, às 4 e 9,30
COLISEU DO PORTO
Uma carreira vitoriosa' sempre enchentes!...
O esplêndido filme português com belas imagens
Cais do Sodré
com ANA MARIA CAMPOY, JULIETA CASTELO, BARRETO POEIRA, VIRGILIO TEIXEIRA e COSTINHA
Um filme que emociona e prende pelo seu humano conflito!
A SEGUIR: NOITE SEM LUA, uma formidável produção da «FOX»!...

JÚLIO DENIZ
Hoje, ás 21,30 — Tel. 9559
GABRIELA
História dum grande amor, admiràvelmente interpretado por GUSTI HUBER
6.ª feira — Sonho Musical — filme que tão grande êxito tem obtido
Bilhetes à venda na casa cristais VENESA — rés-do-chão do edifício do Arranha-Céus

OLIMPIA
A's 4 e 9 1/2
Tel. 533
PREÇOS POPULARES
Acusada, levante-se
com RITA HAYMORTH
Um homem de coragem
com ANDY CLYDE
Amanhã: Submarino de Algibeira e Quadrilha Tenebrosa

TEATROS E CINEMAS

SA' DA BANDEIRA — Mais uma representação, hoje, da comédia «O último Lord» e, portanto, mais uma enchente e mais uma noite de triunfo para Alves da Cunha e para a grande e excelente Companhia que o ilustre actor dirige.

«O último Lord», que é um espectáculo muito interessante, faz rir e enternecer o público, que vibra com o primoroso desempenho de todos os elementos das Companhia.

SÃO JOÃO — Hoje, às 16 e 21 horas e meia, o magnífico filme de grande êxito «Educação para a morte», admirável interpretação de Tim Holt e Bonita Granville.

COLISEU DO PORTO — Hoje, às 21 horas e meia, o esplêndido filme português «Cais do Sodré», drama emocionante da gente que vive junto ao Tejo, em Lisboa, interpretado por Barreto Poeira, Ana Maria Campoy, Jolieta Castelo, Virgilio Teixeira e Costinha.

RIVOLI — Obteve o esperado êxito o belo filme ante-ontem estrelado e que hoje, às 21 e meia horas se repete. «Asas da vitória», com Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson.

AQUIA D'OURO — Hoje, às 16 e 21 horas e meia, novo programa de que faz parte o filme «A morte vai ao volantes», com Richard Arlen e Peggy Moran.

No mesmo programa, «A ilha do horror».

OLIMPIA — A's 4 e 9 e meia, sensacional programa com os filmes «Acusada, levanta-se», com Rita Hayworth e «Um homem de coragem», com o grande cómico Andy Clyde.

CARLOS ALBERTO — A's 16 e às 21 horas e 15 minutos, dois filmes: «Curvas perigosas», com Lane Turner e Joan Blondell, e «Tempestade no Pacífico», com Clark Gable e Lane Turner.

JULIO DINIS — Hoje, às 21 horas e meia, o filme de grande êxito «Gabriela», com Gusti Huber.

PARQUE DO TERÇO — Hoje, às 21 horas e meia, será exibido o dramático filme «Os carrascos também morrem», com Brian Donlevy e Walter Brennan.

CARLOS ALBERTO
Tel. 4540
A's 4 e ás 9,15
DOIS GRANDIOSOS FILMES
Curvas Perigosas com Lane Turner e Joan Blondell
Tempestade no Pacífico com Clark Gable e Lane Turner

Noticiário estrangeiro

Referindo-se à queixa apresentada ao Conselho de Segurança da O.N.U. pela Ucrânia contra a Grécia, o delegado da Austrália afirmou: «Para que o Conselho de Segurança mantenha o respeito do Mundo

é necessário que os assuntos trazidos perante êle o sejam de boa fé»

NOVA IORQUE, 10 — Na constituição do debate no Conselho de Segurança sobre a queixa da Ucrânia contra a Grécia, o delegado australiano, Paul Hasluck, declarou: «Crê, realmente, qualquer membro das Nações Unidas que as tropas britanicas interferiram deliberadamente nos assuntos internos da Grécia e que se a sua presença pôs em perigo a manutenção da paz e segurança nos Balcans? A Austrália rejeita tais alegações». Referindo-se à contribuição da Grécia para a causa aliada, durante a guerra, Hasluck, disse: «Nesses dias amargos, forjaram-se poderosos elos de amizade do povo grego com os valorosos combatentes da Grã-Bretanha, Austrália e Nova Zelândia. As relações da Austrália com o povo da Grécia são de amizade e admiração, pela luta comum contra o inimigo, no momento em que quase todo o resto do mundo era espectador da luta.

Todavia, apesar da contribuição da Grécia para a causa aliada, aquela nação foi acusada por duas vezes perante o Conselho de Segurança, quase como se fosse uma nação ex-inimiga. Nestas circunstancias, é-se forçado a perguntar se as acusações apresentadas são reais ou se devem ser consideradas apenas como uma espécie de propaganda destinada a pôr em posição desfavorável o povo grego e as tropas britanicas independentemente da verdadeira significação do caso».

Hasluck acrescentou: «Para que o Conselho de Segurança mantenha o respeito do mundo, é necessário que os assuntos trazidos perante ele o sejam de boa fé. Por outra forma, a actividade do Conselho estará associada na mente de todos não como a justiça, mas sim com a propaganda, não com coisas reais, mas sim com sombras».

Referindo-se as acusações ucranianas, Hasluck concluiu: «O exame das acusações feitas pela Ucrania prova que os novos documentos apresentados não têm valor. Se o Conselho julgar que a acusação não foi apresentada de boa fé ou o seu auxílio não foi invocado com o verdadeiro espírito da Carta, deve indicar, claramente, ao mundo a sua rejeição de tal acção eliminando o caso da agenda do Conselho. A opinião da Austrália é de que, no caso presente, o Conselho de Segurança pusesse de parte a queixa da Ucrania, por «ser frívola, não justificada e vexatória». O Conselho adiou a discussão do caso grego para as 19 horas (GMT), de hoje. — REUTER.

Vai ser distribuida

MAIS CERVEJA AOS MINEIROS ALEMAES, PARA AUMENTAR A PRODUÇÃO DE CARVÃO

BERLIM, 10. — Do correspondente da «Reuter», Humbert Harrison: O Conselho de Fiscalização Aliado em Berlim, aprovou hoje o relatório da comissão dos peritos que sugere que se forneça mais cerveja, aguardente e tabaco aos mineiros alemães, como incentivo para produzirem mais carvão.

Os peritos também sugeriram que as rações estivessem ligadas ao aumento de produção, sendo aumentadas certas percentagens quando ela aumentasse e diminuidas se a produção fosse muito abaixo do nivel estabelecido.

O relatório acrescenta que a produção devia ser também ligada à quantidade de artigos de consumo disponiveis e às condições de alojamento dos mineiros. — REUTER.

Chegada á América de novos refugiados estónios

MIAMI, 10. — Depois de uma viagem de dois meses, chegou hoje segundo grupo de refugiados da Estónia. No grupo encontravam-se onze estónios, incluindo uma rapariguinha de três anos, e um finlandês. Um dos do grupo, John Maddison, declarou que eram todos refugiados políticos que se afastavam do predomínio russo.

Os funcionários da imigração resolveram que o caso fôsse tratado da mesma forma como foi o do primeiro grupo de dezoito estonianos que chegaram em 21 de Agosto. — REUTER.

O presidente Truman foi informado de que grande parte da EUROPA está a regressar, ràpidamente, à sua situação antiga, sob o ponto de vista económico e de que a Bélgica e a Holanda são as nações cujo esforço, nesse sentido, é mais notavel

WASHINGTON, 10 — Francis B. Sayre, consultor diplomático da «UNRRA», regressou na semana passada de uma visita de um mês à Europa, e apresentou um relatório ao presidente Truman sobre as actividades da «UNRRA». Referindo-se à situação da Europa, Francis Sayre declarou que se verificara rápida melhoria em muitas zonas e que a maior parte da Europa regressa, ràpidamente, à sua situação antiga, embora haja alguns pontos, principalmente na Grécia, na Itália e na Polónia, onde isso não acontece. Sayre declarou que os funcionários da «UNRRA» estavam muito animados pelo esforço de reabilitação económica na Bélgica, Holanda e em outros países europeus. Acrescentou, porém, que o trabalho de fornecer abastecimentos teria de ser realizado por qualquer organização, provàvelmente fiscalizada pelas Nações Unidas, depois de a «UNRRA» ter terminado as suas actividades na Europa, no fim do corrente ano. — REUTER.

INFORMAÇÃO QUE NÃO PODE SER CONTROLADA

WASHINGTON, 10 — William Clayton, secretário de Estado interino dos Estados Unidos disse, hoje, na conferencia da Imprensa que as autoridades americanas, na Alemanha, estavam a receber notícias de os russos estarem a levar reparações da produção corrente, na zona soviética, mas o Governo dos Estados Unidos não dispunha de observadores na zona russa que pudessem ter a oportunidade de confirmar estas comunicações. Interrogado sobre esse procedimento seria uma violação do acordo de Potsdam, Clayton disse não estar certo de que o fôsse. — REUTER.

Através do mundo

Já foram reparadas, ao todo, 386 fábricas em Xangai que tinham pertencido aos japoneses. Entre estas fábricas, 127 dedicam-se á produção textil, 85 á produção química, 162 máquinas diversas e 13 a produção diversa.

≋

A organização da saúde pública deve abranger o homem no seu futuro e na sua totalidade. Deve permitir simultaneamente a prevenção, o tratamento, a cura e a readaptação — declarou René Arthaud, Ministro francês da Saúde Pública, numa conferência com os jornalistas.

≋

O tenente-general Carton de Wiart, representante pessoal do primeiro ministro inglês na China, chegou à capital de Verão da China, Kuling.

≋

As comunicações por estrada, entre Chungking e Nanking já estão restauradas. A estrada tem 2.994 quilómetros de extensão e atravessa Kweiyang, Huanhsien, Chiklang, Paoching, Hengyang, Leiyang, Taiho, Ningtu, Yingtan, Shangjao, Changshan, Hesunan, Hweichow e Wuhu.

≋

«M.lle» Jean Meyrier, filha do embaixador de França na China, Jean Meyrier, casou-se em Nanking, com o major Jonkheer van den Brandeler, adido militar á Embaixador da Holanda na China. O casamento foi realizado pelo bispo Yu Pin. Informam que o presidente Chang Kai-Chek enviou aos noivos duas lindissimas taças chinesas feitas em Chingtehchen, centro famoso para a manufactura de porcelana na provincia de Kiangsi.

≋

Inaugurou-se em Paris o 22.º Congresso nacional e internacional dos cabeleireiros.

Os trabalhos em curso, que devem durar 5 dias, tendem á criação da Confederação Internacional dos Cabeleireiros.

O Governo britânico já definiu a sua atitude perante o problema da minoria do Sul do SCHLESVIG

COPENHAGUE, 10. — A resposta do Governo britanico á nota da Dinamarca sobre o problema das minorias no Sul do Schlesvig foi entregue ao ministro dos Negócios Estrangeiros dinamarquês, ontem, á noite, pelo encarregado de Negócios britanico, Edward Rose.

O conteudo da nota não será publicado enquanto não fôr discutido pelo Governo dinamarquês, sabendo-se que foi convocado um Conselho de Ministros para hoje. Informaçoes ao Sul do Schlesvig, indicam que o Governo Militar britanico — em cujas zonas de ocupação está essa área incluida — reconheceu a Associação das Minorias do Sul do Schlesvig, suprimiu as restrições às filiações nessa associação e permitiu que jossem apresentadas candidaturas nas próximas eleições. — REUTER.

A CORDEALIDADE DAS RELAÇÕES ENTRE A DINAMARCA E A ISLÂNDIA

COPENHAGUE, 10 — As delegações dinamarquesa e islandesa, que têm estado a negociar em Reykjavik, capital da Islandia, trabalham agora separadamente, para continuarem os preparativos para o acordo final que virá manifestar «a amizade e a cooperação entre os dois países». Esta informação foi dada num comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca. O pacto da união da Islândia com a Dinamarca foi rejeitado, mantendo-se porém a amizade tntre a Republica da Islândia e a Dinarmarca, em consequencia do plebiscito de Maio de 1944. O comunicado dinamarquês diz que se chegou a acordo em muitos pontos incluindo a igualdade de direitos entre residentes em ambos os países e o início de negociações comerciais e de pesca. — REUTER.

O arcebispo de Cantuária APELOU PARA A UNIFICAÇÃO DAS IGREJAS PROTESTANTES DE TODO O MUNDO

NOVA IORCA, 10. — O dr. Goeffrey Fisher, Arcebispo de Cantuária, apelou para a unificação das Igrejas protestantes de todo o mundo num discurso que proferiu ontem à noite.

Declarou a um grupo de trezentos chefes das Igrejas protestantes que o Conselho Mundial das Igrejas deveria eventualmente transformar-se «no ponto mais sensivel da consciência cristã». Poderia estudar os problemas de todo o mundo, revelar o mal-estar da consciência cristã e transformar-se na voz dessa consciência.

O Primaz disse que actualmente o Conselho Mundial das Igrejas tinha vários pontos fracos carecendo de remédio e afirmou que uma das maiores faltas era a representação da Igreja Católica Romana, embora essa representação «tenha sido solicitada com grandes esforços da nossa parte».

A Igreja Ortodoxa Russa também não está representada porque «quando o Conselho Mundial principiou a constituir-se, antes da guerra, havia uma cortinha de ferro entre Moscovo e nós». — REUTER.

Noticiário Religioso

Setembro, 12. — Santíssimo Nome de Maria. Missa própria. Oração 2.ª da oitava. *Credo.* Prefácio de Nossa Senhora.

Paramentos de côr branca.

IGREJA DA ORDEM DO CARMO

Celebra-se amanhã, às 10 horas, nesta igreja, a missa da exposição do Sagrado Lausperene da 2.ª quinta-feira do mês pela conservação da vida e saude de sua benemérita instituidora, D. Maria Arminda Barbosa da Cunha e Silva, sendo a encerração às 15 horas, com benção do Santissimo.

— No próximo dia 13, haverá, nesta igreja, a costumada devoção mensal de Nossa Senhora da Fátima com missa, às 9 horas, por todos os seus associados e devotos, recitação do terço do Rosário, ladainha e canticos à Virgem.

UM BOM FUTURO
para todos os jovens: A PROFISSÃO DE GUARDA-LIVROS! POR LEI, no Porto, os ordenados variam de 1.200$00 a 1.500$00 mensais. Hab. dir. e por corresp. Prof. F. Guimarães. Pedir prospectos-livros. R. de Santa Catarina, 130-3.º (junto ao Magéstic) — Telefone 6068 — cham. 16411

ESPINHO
V. Ex.ª deseja passar uns dias agradáveis no mês de Setembro? Ou almoçar e jantar bem? Procure a Pensão e Restaurante Demétrio, a unica na esplanada e com Restaurante mais moderno nesta praia. — Telefone, 98

O general Morgan, comandante das forças aliadas na área do Mediterrâneo, está em TRIESTE a combinar com os chefes das forças militares aliadas a forma de reprimir as manifestações de rebeldia que se vêm registando

TRIESTE, 10 — Prosseguindo na repressão às demonstrações e violencias contra os aliados, em Trieste, as forças militares anglo-americanas prenderam, esta manhã, vinte e uma pessoas e dois soldados jugoslavos. Na posse dêstes ultimos, foram encontradas várias granadas de mão com as quais tencionavam promover desacatos e tumultos entre a população civil.

O general Morgan, comandante das forças aliadas na área do Mediterraneo, que se encontra desde ontem em Trieste, voltou a conferenciar, demoradamente, com os comandantes das forças inglesas e americanas da cidade, aos quais deu instruções da maneira como devem proceder no futuro para repelir as violencias que se estão ali a registar e que são levadas a cabo pelos comunistas eslovenos. — U. P.

VOLTARAM A PASSAR FOGUETÕES SOBRE A GRÉCIA

ATENAS, 10. — Comunicam de Salónica que, na noite passada, aquela região voltou a ser sobrevoada por foguetões misteriosos, facto este que trás verdadeiramente alarmada a população. — UP.

Diário de Lisboa

O abastecimento público e a guerra ao «mercado negro»

De acordo com a Intendencia Geral dos Abastecimentos e com o Grémio da Pesca, vai ser fornecida maior quantidade de peixe às peixarias e menor quantidade aos postos do Grémio. Esta medida começará a vigorar logo que haja peixe suficiente.

No Frigorífico de Santos, houve ontem 18 toneladas de peixe da Costa e do Cabo de Santa Maria, e 18 toneladas de Cabo Branco e barco «Azevedo Gomes».

As contribuintes do Mercado de Belém recusaram-se a levantar peixe, porque na lota só lhe vendiam cachucho, o que não dá para as suas despesas.

O peixe saiu da lota à tabela: pescada, a 13$50; cachucho, a 3$00; marmota branca, média, 10$00 e marmota branca, grande a 12$00. Estes preços são acrescidos de 20 por cento, em Lisboa e 30 por cento, na província.

Continuam as apreensões

A Polícia de Segurança, a G. N. R. e a Guarda Fiscal estão actuando em todas as terras do País contra os assambarcadores e especuladores com uma energia digna de registo, como se verifica pelos numerosos processos que diàriamente são recebidos na Direcção Geral de Fiscalização da Intendencia. Por aqui se vê como o «mercado negro» e a especulação se continuam a fazer, apesar do rigor da lei, e como as populações de várias regiões tinham razão nas suas reclamações e queixumes. Não são de admirar as quantidades de arroz, azeite e cereais apreendidos, pois quando a fiscalização quase não existia, segundo notas fornecidas à Imprensa pela Intendencia todas as semanas, verificava-se que as apreensões de azeite ascendiam a muitos milhares de litros durante o mês e a de arroz a alguns milhares de quilos. Isto prova que estes artigos não estavam manifestados e que, se o tivessem sido, as capitações poderiam ser mais elevadas.

Fiambre a 70$00 o quilo

Num estabelecimento da Avenida Alvares Cabral, 2, entraram dois fiscais da Intendencia que pretenderam adquirir uma porção de fiambre, tendo o pessoal da casa informado que o seu preço era de 70$00 o quilo. O gerente do estabelecimento foi detido e toda a mercadoria existente apreendida.

Aproveitamento hidraulico na Madeira

No Ministério das Obras Públicas e Comunicações encontra-se aberto concurso até ao dia 15 de Outubro, para a construção, por empreitada, das seguintes obras que fazem parte do plano de aproveitamentos hidráulicos a realizar na Madeira:

Aproveitamento hidro-agrícolas de Machico-Caniçal e da Ribeira Brava a Câmara de Lobos e hidro-eléctrico da Serra de Água e construção da estrada de acesso à central.

Os preços orçamentados das obras compreendem as percentagens usuais para lucros, seguros e amortização de máquinas e ferramentas, e uma verba para satisfazer as despesas gerais do empreiteiro.

A base de licitação é de 13.385.000$00.

Mocidade Portuguesa

Visita ao acampamento de Verão da Quinta do Outeiro

O sr. capitão Raul Pereira de Castro, sub-delegado regional de Lisboa da Mocidade Portuguesa, visita, hoje, na Quinta do Outeiro, em Linhó, povoação situada nos arredores de Sintra, o acampamento de Verão da M. P., constituído por um castelo de filiados do centro extra-escolar n.º 4 — operários das fábricas de armamento de Braço de Prata, e dirigido pelo sr. tenente Álvaro Gaspar de Oliveira.

Desastre de caminheta

O motorista Jaime Dias da Costa, quando passava na estrada de Caneças, encontrou uma caminheta, que havia ido contra uma árvore, enquanto os seus ocupantes, Manuel António Durão, motorista e proprietário do veículo e o seu ajudante, Eduardo Joaquim Vieira, jaziam feridos, gritando por socorro. Imediatamente os conduziu ao Hospital de São José, depois de ter pedido o auxílio da Polícia, tendo o primeiro sinistrado ficado internado e o segundo, depois de ter recebido tratamento, seguiu o seu destino.

Disposições do «Diário do Governo»

A folha oficial publicou ontem.

Presidência do Conselho — Declaração, rectificando a forma como foi publicado o decreto n.º 35.463 que regula o aproveitamento das águas públicas nas Colónias.

Ministério das Finanças — Relação dos individuos que perderam a nacionalidade posteriormente a 1 de Setembro de 1939, autorizados a dispôr livremente de coisas e direitos patrimoniais que lhes pertencem e haviam sido inalienáveis e intransmissiveis.

Ministério das Obras Publicas e Comunicações — Aviso tornando publico a primeira lista de classificação dos concorrentes aprovados no concurso para provimento de lugares de operador dos Correios e Telégrafos, circunscrição da Beira Baixa. — Declaração de terem sido aprovados vários projectos de «aviso ao publico» apresentados por diversas Companhias de Caminho de Ferro.

Ministério das Colónias — Decreto concedendo a medalha de ouro de Serviços Distintos e Relevantes no Ultramar, com a indicação: «Homenagem Nacional aos Heróis da Ocupação do Império — 1943», a diversos individuos da classe civil e militar.

A V Semana da Vela

(Continuação da 1.ª página)

Aos brindes falaram os srs. contra-almirante Barbosa Carmona, 1.º tenente Pereira Braga, pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, capito José Raposo Pessoa, presidente da Camara Municipal de Cascais, e embaixador de Espanha.

Pouco depois entrou na sala o sr. ministro da Marinha, que foi muito ovacionado pela assistência, e em seguida procedeu-se à distribuição dos prémios.

Carreiras aéreas

Por via aérea chegou a Lisboa o sr. Carlos Eduardo de la Madriz, novo cônsul da Venezuela em Lisboa.

De avião, regressou a Lisboa o sr. dr. José Pontes, encarregado de Negócios do Comité Internacional Olímpico, que reuniu, há pouco, como noticiamos, no Luxemburgo.

De avião, chegou ontem a Lisboa o príncipe italiano Alexandro de Tornolla, cunhado do príncipe D. João, pretendente ao trono de Espanha.

Por via aérea regressou a Lisboa «madame» Ivone Germain Beja, esposa do sr. comandante Carlos Beja, director do aeroporto.

Em missão oficial, chegaram ontem a Lisboa, no avião da carreira, três engenheiros geógrafos espanhois.

Um avião «Gloster-Meteor» bateu ontem o «record» do voo comercial entre Paris e Genebra, cobrindo o percurso em 32 minutos, com a velocidade horária de 765 quilómetros.

Vindo dos Estados Unidos aterrou, ontem, no aeroporto um quadrimotor com 35 passageiros para Lisboa e em trânsito pelo nosso País.

Chegaram, ontem, a Lisboa no avião da carreira, em trânsito para a Holanda, os srs. drs. Filipe Erduan e Cipriano Licao Quevedo, que vão em missão oficial do Ministério da Agricultura da Argentina.

Chegou, ontem, a Lisboa, de avião, em trânsito para Espanha, o sr. dr. Carlos Moura, conselheiro da embaixada da Argentina em Madrid.

De regresso de uma viagem a todas as estações de escala da K.L.M. na Europa, afim de inspeccionar e estudar o aperfeiçoamento das condições técnicas dos serviços de segurança daquela companhia, principalmente em comunicações de rádio, chegaram, ontem, a Lisboa e partem hoje para Amsterdão os srs. Remmers e Bolvim, altos funcionários da K.L.M.

Organização Corporativa

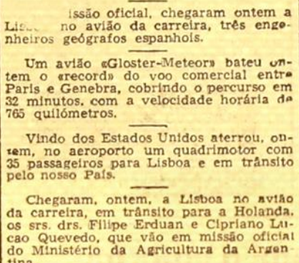
Concessão de subsidios a Casas do Povo

Pela respectiva Junta Central foram concedidos às Casas do Povo abaixo indicadas os seguintes subsídios, provenientes do Fundo Comum:

Penedo, Vieira do Minho, 1.000$00; Arcena, Vila Franca de Xira, 3.000$00; Elvas, 7.450$00; Vale do Cávado, Amares, 6.000$00; Vermoim, Maia, 1.400$00; Favaios, 20.000$00; Beja, 30.000$00; Arcos, Extremoz, 4.500$00; Garvão, Ourique, 22.188$00; Covas, Terras do Bouro, esc. 4.000$00; Ferreira do Alentejo, 3.000$00; Póvoa e Meadas, Castelo de Vide, esc. 8.160$00; Teixoso, Covilhã, 2.000$00; S. Pedro de Alva, Penacova, 5.000$000; Vila Franca do Rosário, Mafra, 1.000$00; S. Martinho das Amoreiras, Odemira, esc. 5.000$00.

Grémio Distrital dos Industriais de Cartonagem do Porto

Pelo sr. Subsecretário de Estado das Corporações foi aprovada a remodelação dos estatutos do Grémio Distrital dos Industriais de Cartonagem do Porto.



A Comissão das Construções Hospitalares prossegue nas suas visitas

Foi concedida uma comparticipação de 200 contos para as obras de ampliação do Hospital de Vila do Porto, na ilha de Santa Maria.

As visitas que a Comissão das Construções Hospitalares vem realizando aos hospitais dos diversos distritos, no propósito de conhecer as suas necessidades, devem prosseguir dentro em breve.

A comissão ocupa-se neste momento da construção do novo hospital regional de Castelo Branco, que constituirá o projecto-tipo dos novos hospitais regionais. Assim que o respectivo anteprojecto esteja concluido começarão os estudos relativos aos hospitais regionais de Viana do Castelo, Faro, Bragança e de outras sedes de distrito. Iniciaram-se igualmente os estudos nas obras de adaptação e ampliação dos hospitais regionais de Evora e Portalegre.

Notícias de Marinha

Passou a exercer interinamente as funções de director dos serviços maritimos o sr. capitão de fragata Martins de Magalhães.

Banco Lisboa & Açores

O Banco Lisboa & Açores vai abrir uma agencia no Aeroporto da Portela de Sacavem.

Secagem artificial do bacalhau nacional

De bordo do «Gil Eanes», actualmente na Terra Nova, partiram para o Canadá dois técnicos da Comissão Reguladora para estudar novos processos de secagem artificial do bacalhau nacional.

Vice-marechal Bromet

No avião da B. E. A., regressou ontem a Inglaterra, acompanhado de sua esposa, o vice-marechal «sir» Jeofry Rhodes Bromet, antigo comandante das forças aéreas britanicas nos Açores.

Desastre no trabalho

Recolheu ao Hospital de S. José, Julio Dias Pimenta, de 40 anos, ajudante de maquinista, da Charneca do Lumiar, que nas obras do aeroporto, foi colhido pela alavanca de uma escavadora, sofrendo fortes contusões.

O paquete «Mousinho» partiu ontem para a Africa

Para os portos de Africa, com 540 passageiros e mercadorias, largou ontem o paquete «Mousinho».

Entre os passageiros, conta-se o sr. dr. Casimiro Alves, que vai ocupar, em Luanda, o cargo de chefe dos Serviços de Economia de Angola.

Sub-director das pescarias

Foi nomeado interinamente sub-director das pescarias, o sr. primeiro tenente Julio Rosa Vieira Lopes, em substituição do sub-director efectivo que se encontra em serviço nas colónias.

Petroleiro «Sameiro»

Hoje, pelas 16 e 30, hora da maré cheia, devem iniciar-se as tentativas para remover o petroleiro «Sameiro» da posição em que ficou quando do incidente ocorrido, por ocasião do seu lançamento á água no Arsenal do Alfeite.

Falecimentos

D. Rosa Ferreira Mendes

Faleceu, ontem, na sua residência, à Calçada de São Pedro de Campanhã, esta bondosa senhora, esposa amantíssima do sr. António Mendes, ferroviário aposentado. Sua família convida as pessoas da sua amizade a assistirem ao funeral que se realiza, hoje, pelas 17 horas, da residência acima para a igreja de Campanhã.

Os serviços estão a cargo do armador Alvaro Moutinho (França).

D. Margarida Ferreira dos Santos

Na sua residência, à Rua de São Roque da Lameira, 515, faleceu, ontem, com 86 anos de idade, a sr.ª D. Margarida Ferreira dos Santos. A saudosa extinta era mãe muito querida da sr.ª D. Maria Ferreira dos Santos e do sr. Manuel Ferreira Mantana, avó das sr.as D. Margarida Ferreira de Jesus e D. Margarida Bastos Coutinho, bisavó do sr. Luís Ferreira da Mota, sogra da sr.ª D. Francelina de Oliveira Martins, tia do conhecido industrial de tecidos sr. Sebastião Martins Moutinho e do sr. Manuel Ferreira Bastos.

O seu funeral efectua-se, hoje, pelas 17 horas, da residência acima indicada para a igreja de Campanhã, onde se efectuarão os responsos. Os serviços estão a cargo do armador Alvaro Moutinho (França).

Manuel Pereira da Mota

Na residência de sua irmã e cunhada, sr.ª D. Lucinda Pereira da Mota e seu marido, sr. António Matias de Magalhães, factor da C. P., à Rua do Caminho do Calvário, 210, faleceu o sr. Manuel Pereira da Mota, conhecido comerciante na Rua do Bonfim. O saudoso extinto era marido da sr.ª D. Maria de Lima, que, bem como a demais família, convidam as pessoas da sua amizade a assistir ao funeral que se efectua, hoje, pelas 14 horas e 15 minutos, da residência acima indicada para a capela de São Roque da Lameira, onde se celebrarão os responsos, sendo trasladado o féretro para o cemitério de Rio de Galinhas, Marco de Canavezes.

Os serviços estão a cargo do armador Alvaro Moutinho (França).

Joaquim Lopes Pereira

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu no passado dia 30, na sua residência, à Avenida de Camilo, 206, o sr. Joaquim Lopes Pereira, casado com a sr.ª D. Laurinda Ferreira Marques Cardoso Lopes Pereira.

Por expressa determinação do extinto, não se fizeram convites.

D. Rosa Fernandes dos Santos

Na residencia de seu filho, à Rua de S. Vítor, 37, faleceu a sr.ª D. Rosa Fernandes dos Santos, esposa estremosa do sr. Francisco José dos Santos, mãe querida do sr. João José dos Santos, estimado funcionário dos S. M. Gás e Electricidade e sogra da sr.ª D. Isabel Santos.

O seu funeral realiza-se, hoje, às 16 horas e meia na capela dos Orfãos, ao Prado do Repouso.

— Os serviços estão a cargo do armador, Bernardo Cerqueira, Sucrs.

SABROSA, 8. — Faleceu, hoje, nesta vila, a sr.ª D. Maria do Carmo Gomes de Sousa, de 78 anos, casada com o sr. António Manuel de Sousa, mãe do sr. João de Sousa, sogra do sr. Silvério Ferreira de Azevedo, e avó dos srs. dr. António Ferreira Sousa, Silvério Ferreira Sousa e Orlando Ferreira de Sousa. Sentidos pêsames. — C.

COIMBRA, 10. — Faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Rita de Jesus Alves do Vale, sogra do sr. Angelo Madeira, comerciante. — C.

EXCURSIONISMO

«OS SETE PIMPÕES DE SANTA BARBARA» — Chegou a esta cidade o Grupo Excursionista «Os Sete Pimpões de Santa Bárbaras», de Lisboa, percorrendo já o Sul, as Beiras, Douro e Trás-os-Montes. Fazem parte deste grupo alguns componentes das Oficinas da Casa de Obras da Empresa Nacional de Publicidade (Secção «Anuário»). O referido grupo parte, amanhã, em visita, para Aveiro.

T. S. F.

PHILIPS

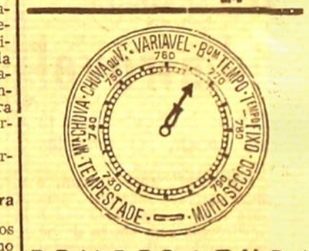
QUARTA-FEIRA

EMISSOR REGIONAL DO NORTE
1.411 kcs — 16,8 m.

A's 12: Hino Nacional. — Anuncio e resumo do programa do dia; ás 12,02: Revista da Imprensa do Norte. — «Disco da semana»; ás 12,10: Musica de fitas portuguesas; ás 12.20: Três canções norte-americanas; ás 12,30: «Informação agricola»; ás 12,40: Musica ligeira espanhola; ás 13: Programa nacional; ás 14: Interrupção da emissão; ás 18,29: Reabertura. — Anuncio e resumo do programa local; ás 18,30: Programa nacional; ás 19,04: Boletim meteorológico; ás 19,05: Trechos de operetas; ás 19,25: Os grandes executantes: Myra Hess, acompanhada por Orquestra executa, sob a direcção de Walter Goehr, o «Concerto em lá menor», de Schumann, para piano e orquestra; ás 20: «O caso do dia» ou orquestras e vocalistas ligeiros; ás 20,15: Musica de cinema; ás 24,30: Diário do E. R. N.; ás 20,40: «Figuras do Porto», palestra do dr. A. de Magalhães Basto; ás 21: Programa nacional; ás 24: Fecho.

Coimbra — 1.432 kcs. — 209 m.
Das 12 ás 14 e das 18,30 ás 21 Programa nacional

O tempo



TEMPERATURA

		ISBOA	ORTO
Máxima		28,7	23,7
Minima		15,5	10,7
Marés em 11	Preamar	3-50	16-05
	Baixamar	9-25	21-50
Lua cheia a			11
Quarto minguante a			18

Tempo provável para hoje

ZONA NORTE — Ceu de algumas nuvens, vento Norte bonançoso, ondulação Oeste fraca.

ZONA CENTRO — Ceu de algumas nuvens, vento Norte bonançoso, ondulação Noroeste fraca.

ZONA SUL — Ceu de algumas nuvens, vento Norte bonançoso, sem ondulação.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército)

Nenhum creme transformará a sua pele...

mas com cuidados especiais, estimulando a circulação de sangue através dos tecidos e regularizando a acção dos poros, poder-se-á obter uma pele naturalmente macia e aveludada.

Esta é a base sobre a qual assenta o método de

Elizabeth Arden

Trata-se pois diàriamente com estes produtos de beleza que em todo o mundo conquistaram uma fama sem rival.

VENDEDORES

Grande Bazar do Porto, L.da

Rua Santa Catarina, 192

PORTO — Telef., 1175

FINANÇAS

Cotações de 10 de Setembro

PRAÇAS	Comp.	Vend.
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorque (ch.)	24$69	24$94
Suécia (ch.) ...	6$87,8	6$94
Suiça (ch.)	5$76	5$82
Itália (ch.)	1$25	1$25,6
Madrid		2$29,9
Argentina	5$95	6$13,5
Dinamarca	4$97,5	5$02,5
Paris	$20,6	$20,7
Bélgica	—	$56,3

AGIO

Libra, ouro	480$00	483$00
Ouro (mil réis)	75$00	80$00
Ouro (barra) ...	39$50	40$00
Platina (grama)	65$00	78$00
Prata fina (gr.)	$79	$75

CANDIDO DIAS, LTD.ª

Notas e moedas estrangeiras, ouro, prata
Papeis de Crédito e Cupões
Moedas antigas para colecções.
Rua das Flores, 282 — Telefone 871 — Telegramas: «DIDIAS» — PORTO
3500

BOLSA DO PORTO

EM 10 DE SETEMBRO

Efectuado

Div. interna fundada:	
Cons., 3 ½ %, 1941	1.022$
Cons. dos Centenários, 4 % 1940	2.610$
Obr. do Tesouro, 2 ½ % 1942, t. 10	1.000$

ACÇÕES

Comp. diversas:	
Port. e Colónias (Ind. de)	222$5

Ofertas

Div. interna fundada:	Comp.	Vende
Cons., 2 ½ %, 1943, t. 10	1.003$	1.004$
Cons., 3 %, 1942, t. 10 ...	1.025$	1.027$
Cons., 3 ½ %, 1941, t. 10	1.076$	1.078$
Cons., 3 ½ % 1936, t. 10	1.003$	1.007$
Cons. dos Cent., 4 %, 1940	2.600$	—
Ext., 3 %, 1.ª série	1.995$	2.005$
Ext., 3 % 3.ª série	1.985$	2.005$
Cautelas sem juro, 3.ª série	305$	307$
ACÇÕES		
Bancos:		
Alentejo	—	225$
Lisboa & Açores	1.035$	1.045$
Portugal, port.	1.600$	1.620$
Comp. de seguros:		
Argus	1.750$	1.900$
Mundial	1.510$	1.525$
Tranquilidade	7.500$	9.000$
Comp. diversas:		
Cimento «Tejo»	615$	620$
Crédito Predial (Geral)...	24$5	25$5
Gás e Electricidade, cp.	313$	315$
Ind. Portugal e Colónias	273$	275$
Portuguesa de Tabacos...	529$	531$
Tab. de Portugal, cp.	600$	610$
U. E. Portuguesa		600$
Vid., Melg. & P. Salgadas	550$	—
Vinhas do Alto Douro ...	11.400$	—
Comp. coloniais:		
Colonial do Busi	230$	231$
Zambézia	150$	151$

Cambio

PORTO, 10 de Setembro

	Comp.	Venda
S/Londres (cheque) ...	99$50	100$50

Bôlsa de Lisboa

COTAÇÕES EM 10 DE SETEMBRO

F. do Estado:	Efect.	Comp.	Venda
Consolidado 2 ½ % 1943, títulos de 1	1.004$	—	—
Idem, t. de 10	1.004$	—	1.004$
Consolidado, 3 %, 1942, títulos de 1	1.026$	—	—
Idem, t. de 10	1.025$	1.024$	1.027$
Consolidado 3 ½ % 1941, títulos de 1	—	—	1.080$
Idem, t. de 10	1.078$	1.077$	1.079$
Consolidado 3 ½ % 1936, títulos de 1	—	1.003$	1.005$
Idem, t. de 5	—	1.003$	1.005$
Idem, t. de 10	—	1.003$	1.005$
C. dos Centenários, 4 % 1940, t. de 1	2.670$	2.610$	2.611$
Idem, t. de 5	—	2.612$	—
Obrig. do Tesouro, 2 ½ %, 1942	1.000$	—	—
Idem, idem, 1944...	1.000$	—	—
Obrig. do Tesouro, 3 ½ %, 5.ª série	—	2.000$	2.005$
Externo 3 %, 1.ª série, t. 1, carimb.	1.740$	1.735$	1.745$
Externo 3 %, 2.ª série, t. 1, carimb.	—	1.730$	—
Externa Cautelas s/ 3.ª série	—	305$	—
Idem, carim.	291$	290$	—
Fundos publicos nacionais:			
Obrigações:			
N. Portugal, t. 1...	110$	110$	111$
Idem, t. de 5	110$	110$	—

ACÇÕES

C. de seguros:			
«Fidelidade» lib. ...	—	41.000$	—
«Mundial», lib.	—	1.508$	1.520$
«Nacional», lib.	—	1.550$	—
Portugal Prev.	—	900$	—
«Tagus», lib.	—	2.500$	—
Bancos:			
Alentejo, port.	—	—	225$
Ferreira Alves & Pinto Leite	—	—	625$
Nacional Ultramarino, nom., t. 5...	—	851$	860$
Idem, cp., t. de 5	—	970$	988$
Idem, t. de 20	—	910$	945$
Portugal p., t. 1...	—	1.600$	—
Idem, t. de 10	—	1.600$	—
C. de Ferro:			
Nacional	—	—	575
Portug. (acç. priv.)	—	—	445$
Comp. diversas:			
Aguas Lisboa nom.	—	—	180$
Aguas Lisboa port.	—	—	180$
Aguas Lisboa port. 1934, t. de 10	—	180$	—
Aguas Lisboa nom. 1936, t. de 1	—	—	183$
Idem, t. de 5	—	180$	183$
Idem, t. de 10	183$	182$	—
Cimento «Tejo» ...	—	—	518$
Idem, assent.	—	500$	560$
Cim. Leiria, t. peq.	535$	531$	536$
Idem, t. de 20	—	510$	525$
Créd. Predial (Geral), port.	—	24$7	25$
Gás e Elect., cp.	314$	314$	314$5
Hidro Eléctr. Alto Alentejo, cp.	586$	585$	587$
Port. e Colón., prt.	273$5	273$	274$
Navegação (Nacional de), t. p. ...	1.360$	1.358$	1.361$
Nav. (Colonial de)	1.665$	1.660$	1.680$
Port. Pesca t. peq.	—	950$	960$
Prest. Portuguesa...	—	290$	—
Tabacos (C. Portuguesa), cp.	530$	530$	532$
Tab. Portugal, cp.	600$	595$	600$
Un. Eléctr. Portug.	590$	—	600$
Vidago, Melgaço & P. Salgadas	—	550$	—
Comp. coloniais:			
Ag. Cassequel (S.)	1.186$	1.185$	1.188$
Ag. das Neves	—	—	940$
Ag. Ultramarina ...	184$	180$	189$
Ag. Colonial (Soc.)	650$	649$	650$
Açucar de Angola	1.746$	2.744$	2.747$
Comp. do Boror ...	—	840$	—
Cabinda	120$	120$	121$
Col. Busi, t. p.	229$	228$5	229$5
Ilha do Principe...	—	—	850$
Seles	—	142$	—
Zambézia	150$5	150$	151$

OBRIGAÇÕES

C. C. de Ferro:			
Portugueses, 6 %, 1 a 347.410, t. p.	—	113$	—
Idem, t. de 5	—	113$	—
Idem, t. de 10	—	113$	—
Port. (B. B.), 6 %, 403.044 a 484.845...	142$	142$	143$
Idem, t. de 25	—	—	142$
Comp. diversas:			
Empr. N. de Publicidade, 5 %	—	510$	520$
Gás e Electr., 3 ½, 1944/74, t. de 1...	1.003$	1.002$	1.004$
Idem, t. de 10	1.003$	1.002$	1.004$
Gás e Electr., 3 ½, 1945/75, t. de 1..	—	1.002$	1.003$
Idem, t. de 10	—	1.002$	1.003$

N. Eléct. Port. 4 ½	—	104$	106$
Vidago, Melgaço & P. Salgadas 7 ½	—	120$	122$

OPERAÇÕES A PRAZO

Ultramarino, 1.ª ...	—	970$	990$
Idem, 3.ª	—	970$	—
Cr. Predial, 3.ª	—	24$7	25$2
Gás e Electr., 1.ª...	—	312$5	314$
Idem, 3.ª	312$	312$5	314$
N. Navegação 1.ª...	—	1.360$	—
Idem, 2.ª	—	—	1.380$
Idem, 3.ª	1.375$	1.371$	1.380$
Port. e Colónias 1.ª	272$	272$	272$5
Idem, 2.ª	270$5	270$	271$
Idem, 3.ª	270$5	270$5	271$
Ag. Cassequel 1.ª...	—	1.180$	1.189$
Idem, 2.ª	1.186$	1.182$	1.190$
Idem, 3.ª	1.187$	1.184$	1.190$
Açucar Angola, 1.ª	—	2.740$	2.750$
Idem, 2.ª	2.750$	2.750$	2.765$
Idem, 3.ª	2.755$	2.750$	2.770$
Col. do Busi, 1.ª...	—	228$5	229$5
Idem, 2.ª	229$	228$5	229$5
Idem, 3.ª	229$5	229$	230$
Zambézia, 1.ª	150$5	150$	151$5
Idem, 2.ª	—	150$5	151$5
Idem, 3.ª	151$5	151$	151$5
C. Navegação 3.ª...	—	1.660$	1.700$

PRIMES

2.ª, Açucar Angola	—	—	2.830$
3.ª, Açucar Angola	—	2.750$	2.840$
3.ª, Col. do Busi ...	233$	232$	234$
3.ª, N. Navegação...	—	1.391$	—
3.ª, Port. e Col. ...	279$	279$	279$5
3.ª, Zambézia	—	154$	158$
3.ª, Ag. Cassequel..	—	1.195$	—

CÂMBIOS

LISBOA, 10 de Setembro

	Comp.	Venda
S/Londres (cheque)	99$50	100$50

NOTAS E OBSERVAÇÕES

Foram admitidas à Cotação 280.000 acções da Companhia de Cabinda do valor nominal de 100$00.

Comercio

Alfândega do Pôrto

SETEMBRO, 10

Rendim. aproximado... 1.213.000$00

Navegação

Em 10 de Setembro

DOURO

ENTRADAS:

Lisboa, iáte-motor português *Guida*, cap. Lisboa, 45 ton., 2 dias, com cimento, a A. J. Gonçalves Morais, Ltd.ª.

Antuerpia, vapor sueco *Mimer*, cap. Folke, 528 ton., 5 dias, em lastro, à Agência M. Lusitano-Americana.

Havre, vapor português *Vila Franca*, cap. Silveira, 1.250 ton., 3 dias e meio, com carga diversa, a David José de Pinho, Filhos.

SAIDAS:

Lisboa, iáte-motor português *Vale Formoso 2.º*, cap. Santos, com carga diversa.

LEIXÕES

ENTRADAS:

Gothemburg, vapor sueco *Vicia*, cap. Rydberg, 785 ton., 6 dias, com carga diversa, a Jervell & Knudsen, Ltd.ª, e 7 passageiros.

SAIDAS:

Figueira da Foz, iáte-motor português *Maria Lucilia*, cap. José Joaquim, em lastro.

Lisboa, vapor sueco *Vicia*, cap. Rydberg, com carga diversa e 7 passageiros.

A's 20 horas:

Fora da barra nada se avista.
Vento N (brando). Mar bom.

TEJO

Em 10 de Setembro

Entraram os vapores: portugueses *Alcyon* e *Maria Leonor*, ambos de Las Palmas e mar alto, com peixe; *Mousinho*, de Leixões, com carga geral; ingleses *City of Lancastre*, de Gibraltar; *Reastart*, de Suansia e Porto, com carga geral, e barca portuguesa *Foz do Douro*, de Cadiz, com carga geral.

Despacharam os vapores: portugueses *Mousinho*, para a Madeira e portos da Africa Ocidental; *Nova Lisboa*, para a Madeira e portos da Africa Ocidental e Oriental, ambos com passageiros e carga geral, e holandês *Aldebaran*, para Barbados, Trindade e La Guayra, com carga geral.

Papeis Pintados

estrangeiros de todas as procedências. S. A. NEVES, R. de Sá da Bandeira, 424 — Tel. 4310. 15992

FOURGONETTE

Compra-se, nova, de 1946, para carga de 250 a 300 quilos, falar na Rua do Almada, 237-1.º.

Caldeira usada, vende-se

De construção alemã para 35 m2 de aquecimento do ano de 1923.

Para ver e tratar na Fábrica de Curtumes de Roldes, Limitada — Guimarães — Caneiros. 16179

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos nossos Ex.mos Fornecedores e Fregueses que, por motivo de férias ao pessoal e obras, estarão fechados o nosso escritório e fábrica de 16 a 28 do corrente.

QUILHO & QUEIROZ.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, LIMITED

LISBOA — PORTO

Contas Correntes — *Descontos*
Depósitos a Prazo — *Guarda de Títulos*
Contas Caucionadas — *Compra de Cupões*

Abertura de Créditos
Cambiais

Banco Português do Atlântico

Capital e Reservas: 22.280 contos

SEDE: 56, Rua de Sá da Bandeira — **PORTO**

Agências em: **Estarreja, Fafe, Monção, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Horta (Faial-Açores).**

Abertura de créditos para importação de mercadorias, Cobranças no País, Colónias e Estrangeiro, Descontos, Depósitos à Ordem e a Prazo.

VICENTE REYES e LOLITA DOLORES

MONUMENTAL CASINO DA PÓVOA DE VARZIM

HOJE, QUARTA-FEIRA — Sensacional Estreia — HOJE

Vicente Reyes e Lolita Dolores

Professor de baile e insigne bailarino clássico espanhol e mestre das mais célebres estrelas de Espanha, com a sua mais predilecta discípula que tem o 1.º prémio do Teatro Circo de Price de Madrid. O verdadeiro intérprete de todas as danças caracteristicas de todas as provincias espanholas, que foi directamente contratado em Barcelona, tendo temporàriamente encerrado a sua escola para vir a Portugal, solicitado pela direcção dêste Casino.

Completam o maravilhoso acto de variedades as atracções dêste Casino, com o valioso concurso das orquestras

4 — NOTAVEIS ORQUESTRAS TODAS AS NOITES — 4

Concertos sinfónicos às Terças-feiras — Chás-Dançantes aos Domingos

Variedades e jantares concertos todos os dias. — Reuniões dançantes todas as noites, no Salão Nobre

Arraial Minhoto em Soutelo (Braga)

Dia 14 de Setembro

Bebes e Comes — Diversões
Duas Orquestras — Variedades

O melhor café é o de A BRASILEIRA

Vende-se cru, torrado, moido e à chavena
61, Rua de Sá da Bandeira, 91 — Porto

PNEUS

De origem Americana Reconstruidos
CAMARAS DE AR NOVAS
Para carros ligeiros e pesados

Entrega imediata: Aos preços oficiais no nosso armazem da Avenida da República n.º 832 — Vila Nova de Gaia.

Manuel Ferreira & C.ª, Ld.ª
Rua Augusto Rosa, 186 — PORTO — Telef. 925

E' dêste canto do Império
Que sai esta maravilha,
Que encanta o gôsto, e que brilha,
Formoso, nas nossas mesas:
— CHÁ NAMÚLI, lindo e loiro,
O Chá das delicadezas.

Representante A. TEIXEIRA GOMES
Rua do Almada, 247-1.º — Pôrto-Tel. 7597

A FATIMA

Parte amanhã em luxuosas caminhetas. Informações: Garagem Cividade, n.º 7 — Telef. 6383. Apenas restam 8 lugares. 16434

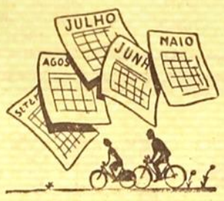
Máquinas de escrever novas, usadas e reconstruidas

CASA MERCEDES

479 — Rua Firmeza — 483

Continuação da Rua de Sá da Bandeira. Porto. Telef. 5869. 16282

NÃO PERCA...



... não perca esta deliciosa quadra para agradabilíssimos passeios em bicicleta

JOTTEL

Leve — Veloz — Robusta

A prestações acessiveis
R. Augusto Rosa, 54-A
Telefone, 1031 — Porto

GRUPOS «ONAN»

(AMERICANOS)

Para iluminação de residências, Tendas, «Stands», Circos, Barracas, etc.; 600 watts, 32 volts e 500 watts, 220 volts; corrente alterna monofásica.

ENTREGA IMEDIATA

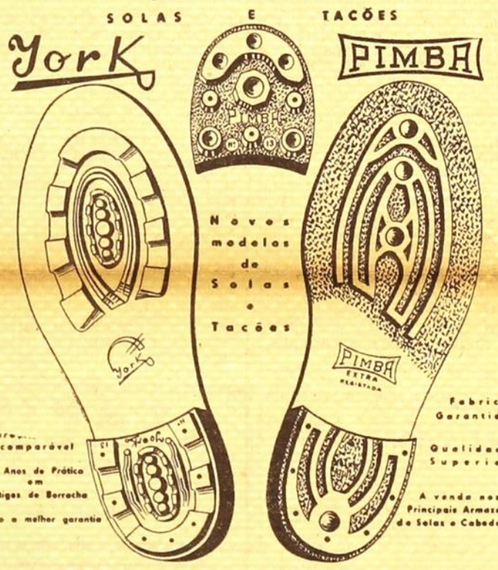
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES
COUTINHOS, L.da
P. D. João I, 25-6.º

TELEF. 1107 P. F. — PORTO — TELEGRAMAS: MARQUIMOTO

FABRICA DO CASAL

DE
Arthur Gonçalves da Silva
VILA NOVA DE GAIA
Casa Fundada em 1911

SOLAS E TACÕES



Modelos e Marcas Registadas

Medalhas de Ouro nas Exposições

Industrial-Lisboa 1933 e Colonial-Porto 1934

A segunda Fábrica instalada em Portugal à 21 anos

A primeira que no País iniciou o Fabrico de Sola Crepe e Sapatos Vulcanisados para Tenis, Praia, Campo e Passeio

Grande Leilão

QUINTA-FEIRA, 12, às 14 horas na antiga agencia A LIQUIDATÁRIA, Rua Ricardo Jorge, 15 e 17, Telefone, 2187.

Constando de mobilias para quarto, salas de jantar, guarda vestidos, cómodas, toiletes, camas de mogno, guarda louça, guarda pratas, aparadores, mapples, cofre, fogões, máquinas de costura, espelhos, quadros, rádios, relógios, móveis em mogno avulso, miudezas e bilhar russo. 16431

Colégio Almeida Garrett

Quinta do Mirante - Praça de Coronel Pacheco, - Porto - Telef. 4527

Ensino primário desde as 1.as letras; admissão aos liceus — Curso liceal completo; aptidão à Universidades.

Escola Académica do Porto

Quinta do Pinheiro - R. do Pinheiro, 4 - PORTO - Telef. 4606

Curso Técnico Comercial e curso especial de preparação para o exame de admissão aos Institutos - Curso liceal. Aptidão às Universidades

Os dois colégios admitem alunos internos, semi internos e externos. Mantém cada um a sua orgânica de estudos, adoptando ambos, porem, idênticos métodos pedagógicos e a mesma orientação educativa.

Chamam a atenção dos seus alunos, quer do ensino primário, quer dos cursos liceal e técnico, para a obrigação legal de inscrição, convidando aqueles que ainda não assinaram o respectivo boletim oficial a dirigir-se, para este fim, à Secretaria do seu Colégio, até 30 de Setembro

A entrada dos alunos internos será nos dias 12 e 13 de Outubro, começando no dia 14 às 9 horas, as aulas para todos os alunos.

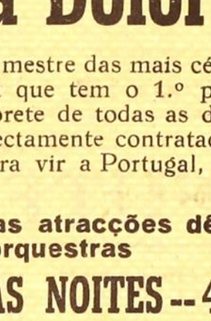
NÃO CORRA...

...A encomendar «chauffage» só ao cair da folha.

Seja previdente mandando instalá-la desde já, para o que estão ás suas ordens os srs.

Pinto & Cruz, Ltd.ª

R. Alex. Braga, 62 — PORTO
Telef. 6002 — Teleg. *Tubos*



Salvé, 11-9-946

Passando, hoje, o seu aniversário natalício, cumprimentam-no, em admiração pelas suas qualidades de trabalho e honradez, os seus amigos e companheiros de labuta.

Fernando Bastos

Mário Areias de Rezende

Tenho o máximo desejo de falar com este amigo, Evangelista de Sousa. — Ribeiro — MURTOSA.

Um corpo enregelado
Pode aquecê-lo o fogão;
Mas este BRANDY afamado.
Este aquece o coração!

BRANDY CONSTANTINO

S. Fernandes, Limitada

(Sede no Porto)

Por escritura desta data, lavrada nas notas do cartório do notário do Porto, Dr. Ponce de Leão, foi aquela firma mudada para a denominação «MINHO EXPORTADOR, LIMITADA».

Porto, 20 de Agosto de 1946.

O ajudante do notário Dr. Ponce de Leão,

Manuel Lopes Vinagre.

ÁCIDO ESTEÁRICO

UNIÃO DOS PICHELEIROS, L.DA

Largo de S. Domingos, 74 — Porto
Telefone, 1207

FRISO PUBLICITARIO — Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

Boa nova para quem precise de pintar a sua casa:

A PINTURA SUPERLITE é altamente económica, porque COM UMA SÓ MÃO isola da humidade e pinta poupando tempo, mão de obra e material.

Assim, uma única mão de SUPERLITE substitui uma de isolador mais três de tinta vulgar

Fábrica de Tintas Boa Nova, L.da
R. das Cruzes, 331 — Tel. 15881 — Porto

Há instantâneos que não se podem perder...

Se vai para a praia não deixe de levar a sua máquina e encarregue depois a revelação e tiragem de provas à

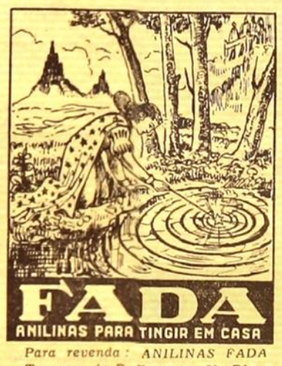
Casa A. CERQUEIRA
Rua de Santo António, 65
Telefone, 4598

OS COLCHÕES VELHOS, ASSIM COMO OS HOMENS, PRECISAM DE SER REFORMADOS...

Em 12 horas, a casa JOÃO TOMAZ CARDOSO «reforma por inteiro» os colchões.

Se os seus colchões atingiram o limite da idade, queira reformá-los...

João Tomaz Cardoso & Filho, Sucrs., Lda.
R. Sá da Bandeira, 92
Telefone, 475



Para revenda: ANILINAS FADA
Travessa da R. Formosa, 20 — Pôrto

NA SUA TERRA NAO HA ENERGIA ELECTRICA?

Mesmo assim, pode ter hoje electricidade na sua casa de campo, utilizando as

INSTALAÇÕES ECONÓMICAS DE RÁDIO E LUZ

que a Electrónia lhe instala por um preço acessível.

Queira pedir orçamento grátis à

ELECTRÓNIA, Limitada
Rua de Santo António, 71
Telefone, 5800 — PORTO

SCHIU!

A CONFIDENTE pode hipotecar a sua casa EM SEGREDO, como se contrair um empréstimo fosse um crime! Mas se A CONFIDENTE procede assim é simplesmente por hábito. Ou ela não se chamasse A CONFIDENTE.

A CONFIDENTE
Rua Santa Catarina, 108

Uma obra notavel

Sumario Histórico das Artes Plásticas em Portugal

DE

DIOGO DE MACEDO

Director do Museu de Arte Contemporanea.

1 volume profusamente ilustrado: 15 escudos.

Pedidos à

Livraria Tavares Martins
Rua dos Clérigos, 12
PORTO

O FOGO E' O MAIOR LADRÃO!

Não se contenta com uma carteira ou uma mala com roupa... Rouba tudo: casa, móveis e até a vida, muitas vezes. Actualize o valor dos seus seguros contra fogo.

C.ª de Seguros MUTUALIDADE
Agentes no Norte:
EMILIO LOUREIRO & C.ª
Rua de Santo António, 67-1.º

DESPORTOS

Reunião construtiva

A ultima assembléia geral da Associação de Futebol do Porto esteve muito concorrida, quer pelo numero de delegados presentes, quer pela elevada assistencia, ligada, uma parte, ás causas em discussão e outra, ao valor diplomático de alguns representantes dos clubes.

A reunião de ante-ontem que decorreu em ambiente de agitação, mas sempre dentro da melhor compreensão serviu para demonstrar a vitalidade do desporto da bola.

Discutiu-se e aprovou-se o alargamento da II e III Divisões e não está agora, em caso focar se houve vantagens ou inconvenientes, embora nos pareça que está mais em evidência a primeira que a segunda caracteristica. Desejamos, todavia apontar a cuidada argumentação dos delegados, dos quais um ou outro mais seguro dos regulamentos souberam tirar partido inteligente do que a lei lhes confere.

E agradável, sempre, o interesse manifestado pelos clubes por estas assembléias em que são tratados assuntos transcendentes para o desporto.

FUTEBOL

CAMPEONATO REGIONAL DA A. F. PORTO

Iniciam-se, no domingo, os jogos da I e II Divisões

Iniciam-se no domingo, com os jogos da primeira jornada, os regionais da I e II Divisões.

A ordem dos jogos é a que segue:

I DIVISÃO

No Campo da Constituição — Porto-Salgueiros.

No Campo de Santana (Matosinhos) — Leixões-Leça.

No Campo «Dr. António Mascarenhas Júnior» — Boavista-Académico, todos às 16 horas.

Os jogos de reservas e de segundas categorias, efectuam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, às 10 e 14 horas, respectivamente.

II DIVISÃO

Série A — (Porto)

No Campo do Outeiro — Cruz-Progresso.

No Campo «Augusto Simões» — Pedrouços-Ramaldense.

No «Campo dos Sonhos» — Ermesinde-Atlético.

No Campo das Laranjeiras — Infesta-Paredes.

Série B — (Gaia)

No Campo «Joaquim Lopes» — Avintes-Oliveira do Douro.

No Campo Soares dos Reis — Vilanovense-Coimbrões.

Nas Aves — Desportivo das Aves-Valadares.

No Campo «João de Deus» — Gaia-Candal.

Os jogos de categoria de honra e reservas, disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, às 16 e 14 horas, respectivamente.

JOGOS PARTICULARES

Sport C. de Alba-Anadia S. C., 5-3

ALBERGARIA-A-VELHA, 9 — Para início da época, deslocou-se, ontem, a Anadia, o Alba Sport Clube, desta vila, que ali realizou um jogo amigável com o Anadia Futebol Clube.

Os grupos nas suas jogadas, acusaram a incerteza dos primeiros jogos, mas apesar disso, o Alba conseguiu impôr-se, vencendo por 5-3.

Os «goais» do Alba foram marcados Por Vidal (2), Raul (1), Domingos (1) e Alberto (1). — *C.*

Aguias F. Clube-Lusitano de S. Lázaro, 3-1

No desafio amigável entre estas duas equipas, saiu vencedor o Aguias por 3-1, mercê da boa orientação do seu treinador.

Marcaram: Neca (2) e Antunes (1).

Os «Aguias» alinharam: Viana, Vasco e José; Carlos, Vieira e Guilherme; Alberto, Antunes, Neca, Peixoto e Xavier.

Lusitano — Escadote, Mário I e Silva; Lima, Abel e Lucio; Mário II, Rogério, Luís, Pinhão e Tomás.

Estes dois grupos vão, em breve, disputar a taça «Gaiatos da Bolas.

Misto de Paredes-União Desportiva da Tapada, 7-3

PAREDES, 10 — No ultimo domingo, um misto de Paredes deslocou-se à Quinta da Tapada, do vizinho concelho de Lousada, onde defrontou o clube local, União Desportiva da Tapada, a quem venceu folgadamente, por 7-3.

Os componentes do grupo de Paredes demonstraram regular sentido técnico e, se não fosse certa violência exercida pelo vencido, o resultado seria outro e teria, também, agradado melhor.

E' preciso saber vencer mas não é menos preciso saber ser vencido.

— Reina grande interesse, em Paredes, pelo começo do campeonato regional. — *Zéb.*

VARIAS NOTICIAS

O novo parque de jogos do Futebol Clube do Porto

O sr. coronel Joviano Lopes, governador civil do Porto, segue hoje, para a capital onde vai tratar de vários assuntos de interesse para o distrito, incluindo o do problema do campo de jogos do F. C. do Porto.

Mateus, do Estoril, voltou para o Sporting

O excelente médio Mateus, que tem jogado no Estoril Praia e em Fevereiro deste ano alinhou na selecção militar que defrontou a equipa da R. A. F., volta esta época para o Sporting Clube de Portugal.

Arménio Lopes, defesa do F. C. de Oliveira do Douro, já alinha no campeonato regional

Com o regresso ao seu clube, depois de ter cumprido o serviço militar, em Santarem, o defesa-direito do F. C. de Oliveira do Douro, Arménio Lopes, já alinha no campeonato regional.

E' um valioso reforço para a turma de além-rio.

Ficaram já formadas as divisões inferiores da A. F. do Porto

Com a modificação da redacção do artigo 126 do regulamento da Associação de Futebol do Porto, aprovada, na assembleia geral de ante-ontem, por 120 votos contra 103, ficaram já definidas as posições dos clubes das divisões inferiores.

A 2.ª Divisão é alargada para 16, com a entrada de 4 da 3.ª — Cruz, Atlético de Rio Tinto, Oliveira do Douro e Valadares — dividida em duas séries, de oito agrupamentos, com a seguinte designação:

Série A — Cruz, Progresso, Pedrouços, Ermesinde, Infesta, Atlético, Ramaldense e Paredes.

Série B — Oliveira do Douro, Avintes, Vilanovense, Aves, Gaia, Valadares, Coimbrões e Candal.

Na 3.ª, o aumento de clubes foi mais amplo, de oito para 16, entrando 12 da Promoção para completar o numero estabelecido pela assembleia geral dos clubes filiados na Associação de Futebol do Porto:

Varzim, S. C. de Rio Tinto, Rio Ave, Penafiel, Valonguense, Custoias, Castelo da Maia, Rebordões, D. de Portugal, Senhora da Hora, Freamunde e Matosinhos.

Na reunião de ante-ontem, o aspecto da questão — puramente regulamentar — foi largamente debatido pelos delegados dos clubes: Cuf, Leões do Freixo, Desportivo de Portugal, Académico, Atlético de Rio Tinto e Tirsense, com honras para dois representantes: Cuf e Académico.

Com uma argumentação sólida, própria do seu valor desportivo, o delegado do Académico F. Clube integrado a fundo dos assuntos de ordem regulamentar deixou bem vincada a sua personalidade de delegado.

O requerimento apresentado pelo delegado do Atlético de Rio Tinto, «matou» a discussão.

A 1.ª Divisão representada por cinco clubes: Porto, Boavista, Salgueiros, Académico e Leça, dividiu-se — Porto e Académico, regeitaram o alargamento, e o Boavista e Salgueiros, defenderam o projecto apresentado pela comissão indicada.

Os trabalhos da assembleia geral de ante-ontem terminaram já de madrugada com a leitura da acta da assembleia anterior, com todos os pormenores apontados para melhor elucidação dos delegados.

Um apontamento: a sala das assembleias gerais da Associação de Futebol do Porto registou ante-ontem um numero de «assis.entes» muito superior ao de delegados dos clubes filiados...

Como representante da direcção da Associação de Futebol do Porto, interveio na discussão dos assuntos discutidos, o secretário-geral, Orlando de Sousa. — *T. A.*

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

Resultados da Liga inglesa

I DIVISÃO — Arsenal, 2-Sunderland, 2; Blackburn Rovers, 4-Everton, 1; Blackpool, 2-Wolverhampton W., 0; Bolton Wanderers, 1-Portsmouth, 0; Brentford, 2-Huddersfield Town, 0; Charlton Athletic, 1-Manchester United, 3; Derby, County, 1-Aston Villa, 2; Grimsby Town, 2-Preston North End, 3; Leeds United, 2-Sheffield United, 2; Liverpool, 7-Chelsea, 4; Middlesbrough, 5-Stok City, 4

II DIVISÃO — Birmingham City, 0-Burnley, 2; Bradford, 0-Millwall, 0-Conventry City, 1-Barnhley, 1; Fulham, 2-Luton Tow, 1; Manchester City, 6-Chesterfield, 0; Newcastle United, 1-Swansea Town, 1; Nottingham Forest, 6-Newport County, 1; Sheffield Wednesday, 2-Plymout Argyle, 1; Southampton, 1-Bury, 1; West Bromwich A, 3-Tottenham Hotspur, 2; West Ham United, 0-Leicester City, 2.

A derrota do Chelsea, o primeiro ponto do Arsenal e a primeira vitória do Aston Villa são os casos mais de assinalar.

REMO

Continuam, no domingo, as provas inter-sócios do Fluvial

Em continuação do programa já estabelecido para comemoração da passagem do 70.º aniversário da mais antiga agremiação desportiva nortenha, realiza-se no domingo, a segunda jornada das regatas de remo entre os seus associados, com provas a disputar em 3 barcos e categorias seguintes:

Juniores — 4 remos.
Iniciados — 4 remos.
Veteranos — 4 remos.
Juniores — 2 remos.
Seniores — 2 remos.
Runners.
Juniores — Skiffs (shell).
Juniores — Skiffs (tábua trincada).

As inscrições encerram-se na próxima quinta-feira, dia 12, pelas 23 horas, procedendo-se em seguida ao sorteio de águas e embarcações.

Na secretaria do clube, continua aberta a inscrição para as provas do **dia 22: remo, e a travessia do Douro a nado (em estilo livre e bruços).**

Neste dia, o mais importante do numero, dedicado aos desportistas náuticos, far-se-á a saida geral da flotilha do clube, seguindo-se um almoço de confraternização, servido no posto náutico.

O programa deste dia, vai ser completamente filmado, pelo que já se encontra encarregado desse trabalho, um operador cinematográfico.

COLUMBOFILISMO

Sociedade C. de Mafamude

Convidam-se os associados a comparecer, na sede, afim de assistirem ao acto de posse da nova direcção, que se efectua, amanhã, pelas 21 horas.

CICLISMO

Amanhã, na sede do Académico, António Castro, é homenageado

Em sessão solene, efectuada no salão nobre do Académico F. C., amanhã, à noite, António Castro, ciclista nortenho, que tão galhardamente soube representar o seu clube na «Volta a Portugal», é homenageado pela direcção e associados, recebendo o «voltista» um prémio valioso como recordação da sua actuação brilhante na prova.

O «amador» de Vila do Conde, muito modesto, é amanhã homenageado pelos seus verdadeiros amigos.

Em Argoncilhe-Feira, vai ser prestada homenagem ao «voltista» Joaquim Costa (Neto)

Depois de Império, Dias dos Santos e Joaquim Sá, vai ser prestada homenagem, pelos seus conterraneos, a Joaquim Costa (Neto).

O campeão nacional de «amadores-juniores», que foi, sem duvida, um dos mais valorosos concorrentes da sua categoria, é credor da homenagem que agora lhe vai ser prestada.

O sr. Albertino Pereira da Mota e um grupo de verdadeiros desportistas da localidade, querendo saldar uma dívida de gratidão para com o seu campeão, promovem, no domingo, uma festa em sua honra.

PATINAGEM

Mais oito «records» batidos, ontem

Disputou-se, ontem, à noite, a terceira e última jornada dos campeonatos do Norte de corridas em patins, tendo-se melhorado mais oito tempos de provas de patinagem.

Os resultados gerais foram:

SENIORES — 300 metros — 1.º, Correia de Brito, 40 s., bateu o seu próprio «record»; 2.º, Rodrigo Viana, 42 s. e 2/10; 3.º, Armando Veloso, 42 s. e 6/10; 4.º, Alipio Rafael, 45 s.; 5.º, Joaquim Freitas, 45 s. e 1/10.

3 x 1.000 metros — 1.º, Académico (Brito, Veloso e Alipio) — 7 m., 42 s. e 9/10.

Americana 15 minutos — 1.º, Académico (Brito, Veloso e Rodrigo), 6.375 metros percorridos.

PRINCIPIANTES — 1.º, Manuel Fernandes, 1 m., 10 s. e 8/10; 2.º, André Carvalho, 1 m. e 15 s.; 3.º, Ejoi Moreira, 1 m., 18 s. e 8/10; 4.º, Eduardo Quintela, 1 m. e 24 s.; 5.º, Alberto Couto, 1 m. e 24 s. O vencedor bateu o «record».

3 x 500 — 1.º, Académico (Fernandes, André e Eloi), 3 m. e 42 s.

JUNIORES — 300 metros — 1.º, Montalvão Figueiredo, 41 s. e 1/10 — bateu o «record» do Norte; 2.º, Manuel Matos, 43 s. e 8/10; 3.º, Aníbal Fuentefrios, 50 s. 4/10.

3 x 300 — 1.º, Académico (Matos, Fuentefrios e Montalvão), 2 m., 15 s. e 8/10.

TENTATIVAS DE «RECORDS»

1.500 metros — Séniores — Correia de Brito melhorou o seu «record» para 3 m., 24 s. e 6/10.

1.000 metros — Principiantes — Manuel Fernandes bateu o «record» do Norte, colocando-o em 2 m., 23 s. e 1/10.

100 metros — Júniores — Montalvão Figueiredo melhorou o «record» para 14 s. e 9/10.

Como se verifica, os patinadores do Académico tiveram excelente comportamento, mas estamos certos que nos campeonatos nacionais, eles melhoram ainda mais, os «records».

<>

Hoje, à noite, antes do encontro Académico-Infante que se disputa às 23 horas a contar para o Campeonato de Portugal, teremos uma partida preliminar às 22 horas, entre dois mistos.

<>

Durante as corridas de ontem à noite, um conhecido patinador lisboeta, cujo nome não podemos revelar e que se encontra nesta cidade até ao fim do mês e que durante muito tempo foi candidato a campeão nacional, deliciou o numeroso público com números de patinagem cómica.

BASQUETEBOL

Atlético Cruz de Cristo-G. D. Orfeão da Madalena, 48-27

No encontro realizado entre estes dois grupos, o Atlético venceu por 48-27, com 31-16 ao intervalo.

Os grupos alinharam:

Atlético — Gil, Rogério, Paulo (13), Romero (13), Luís (12), Mário (2) e Oliveira (8).

Orfeão da Madalena — Pereira, Ferreira (10), Martins (6), Ernesto, Afonso (11), Firmino e Pinto.

PATINAGEM

Hoje, à noite, no «rink» do Lima, Académico-Infante

Disputa-se hoje, à noite, no «rink» do Lima, o primeiro encontro do campeonato de Portugal, colocando-se frente a frente o Académico, campeão do Norte, e o Infante de Sagres, 2.º classificado do torneio regional.

A luta entre os dois clubes revestir-se-á sempre de grande interesse e espectativa por se tratar de dois grupos de forças equilibradas embora esta época o Académico tenha mantido nítida supremacia.

A prova nacional desperta entusiasmo, sabido que os nortenhos têm fundamentadas aspirações; por isso, a qualquer dos contendores interessa sobremaneira a vitória e o «rink» do Lima terá uma das suas maiores enchentes.

PELOS CLUBES

Clube Desportivo das Fontainhas

Os associados deste clube reunem em assembleia geral, para eleição dos corpos gerentes, na sexta-feira, pelas 21,30 horas.

F. C. de Oliveira do Douro

Os jogadores abaixo mencionados devem comparecer, hoje, no campo, pelas 18 horas, para formação dos grupos de honra e reserva: Fernando, Bessa, Francisco, Cardoso, Neca I, Neca II, Serafim, Morgado II, Afonso, Caracol, Mário I, Mário II, Guedes, Samuel, Mamede, Castro, Matias, Dico, Sebastião Armando, Cruz, Campos, José Coelho, Ernesto e Teixeira.

Roga-se a máxima pontualidade.

Pedrouços Atlético Clube

A direcção do clube roga a comparência dos jogadores das categorias honra e reserva, hoje, pelas 18 horas, no campo, para desafio-treino.

NATAÇÃO

A prova «200 metros no mar», do G. P. de Natação, efectua-se no domingo

O Grupo de Propaganda da Natação, transferiu para domingo, a prova «200 metros no mar», que devia realizar-se ante-ontem, na Foz do Douro, na Praia dos Ingleses.

Bessone Basto, na Piscina da Curia, e o ensino da natação

Na Piscina-Praia da Curia está a dar lições de natação o antigo campeão e notável técnico Rodrigo Bessone Basto, que tem como auxiliar Vasco Carrelhas. A natação fica, assim, devendo um inestimável serviço ao Curia Palace Sports Clube cuja influência desportiva no centro do País cada vez mais se acentua.

Três «records» nacionais batidos por nadadores do Sul, na piscina de Espinho

Na piscina de Espinho, efectuaram-se ontem, de manhã, entre nadadores do Estoril Praia, algumas tentativas de recordes. Mário Simas bateu o recorde de Portugal de 400 m. de costas, em 5 m. 56 s. 1/10, que já lhe pertencera no tempo de 6 m. 3 s. 4/10. O nadador Jeremias da Ponte Simão bateu o recorde de Portugal dos 200 m. livres, em 2 m. 36 s. 2/10, que pertencia a João José Lemos, em 2 m. 37 s. 2/10. O mesmo desportista bateu o recorde de 200 metros livres em 4 h. 9s., e que estava em 4 m. 12 s. 5/10.

AUTOMOBILISMO

Uma gincana em Santo Tirso

Organizada por uma comissão de tirsenses, efectua-se no domingo, em Santo Tirso, uma gincana e concurso de elegância, em automóveis, com valiosos prémios — 5 taças e prémios às senhoras que acompanhem os cinco primeiros classificados.

Os prémios são distribuídos à noite, durante a festa que se realiza no Parque Conde de S. Bento, em honra dos concorrentes e o produto destina-se aos cofres dos Bombeiros Voluntários Tirsenses.

As provas de Alcobaça, realizam-se no dia 22

Em nada perderam com o adiamento estas provas organizadas por «O Volante», que se efectuam no dia 22.

Além do passeio, de qualquer ponto do País, sem médias nem controles e cuja chegada poderá ser às 10,30 do dia 22, faz-se às 11 horas, em frente do Mosteiro a 3.ª prova de perícia de condução e às 17 horas, uma gincana no campa Gafa.

Estão despertando muito interesse, esperando-se inscrições de Caldas, Leiria, Nazaré, S. Martinho, Coimbra e Figueira da Foz, além das de Lisboa em maior numero.

As inscrições estão abertas em «O Volante» e em Alcobaça, até ao dia 20.

TENIS

Iniciam-se, hoje, os campeonatos nacionais, nos «courts» do Law-Ténis da Foz

Procedeu-se, ontem, ao sorteio para os mais importantes campeonatos de ténis do País, na prova de «singulares» 2.ª categoria, com 17 inscrições, e na 1.ª categoria, com 15.

Os jogos para hoje:

A's 17 horas — «Singulares», 1.ª categoria — Manuel Matos contra David Cohen, P. Kendall contra Luís Nunes da Ponte, 2.ª categoria — Irineu Pais contra Gonçalves Azevedo.

A's 18 horas: «Singulares», 2.ª categoria — José Maria Antunes contra Gerardo Maia e Hardy Junior contra Joaquim Nunes dos Santos.

A's 19 horas: Luís Baptista contra Luís Nunes da Ponte; P. Kendall contra Alexandre Magalhães; e David Cohen contra o vencedor do encontro Irineu Pais-Gonçalves Azevedo.

TIRO AOS PRATOS

O torneio Clube Atlético Flaviense

CHAVES, 9. — Organizado pelo Clube Atlético Flaviense, disputou-se nesta localidade, no Estádio Municipal, um torneio de tiro aos pratos, que reuniu 30 atiradores.

Os resultados foram os seguintes: 1.º, T. Castro, 25-26; 2.º, Carvalhais da Gama, 24-26; 3.º, Luís Fernandes, 16-17; 4.º, Cláudio Martins, 14-15; 5.º, José Barros Junior, 18,20.

A «poule» de Honra foi disputada em 15 pratos (séries de 3), distancia fixa de 5 metros e até 10 aos desempates. Taças «Chaves» e «Clube Atlético Flaviense» e 2.500$00 até ao 5.º classificado.

Disputou-se, ainda, uma «poule» extra para principiantes, que foi ganha por José Alves, com 10-15.

ATLETISMO

Os campeonatos nacionais corporativos, disputam-se no sábado e domingo, na pista do Lima

Organizados pela F. N. A. T., disputam-se no sábado e domingo, na pista do Lima, os campeonatos nacionais corporativos, com a participação dos campeões distritais de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Evora e Leiria.

Os atletas do Benfica, Paquete e Matos Fernandes, em Paris?

Consta que os atletas portugueses Tomás Paquete e Matos Fernandes vão tomar parte numa reunião internacional de atletismo, que se efectua em Paris, ainda este mês.

HOMENAGENS

A que vai ser prestada a Leonel Gaspar, no dia 21

Com a representação dos delegados dos clubes filiados na A. F. do Porto, dirigentes do organismo regional, directores de clubes e amigos, é prestada no dia 21, homenagem a Leonel Gaspar, funcionário da secretaria da entidade portuense, que tão bem tem desempenhado o cargo de chefe dos serviços administrativos.

Na Rua de Costa Cabral, 370, e Rua da Picaria, 97, Elias Lopes Rodrigues e Capas Peneda, membros da comissão organizadora, encontra-se aberta a inscrição.

PEDESTRIANISMO

Vai disputar-se, em Rio Tinto, a III Légua Popular

Para corredores «não filiados», disputa-se, em Rio Tinto, no dia 22, a III Légua Popular, no percurso já indicado, na distancia de 5.000 metros.

Os prémios que são entregues no final da prova, são: taças «Assistência», «Jorge Neves» e «Leomelino Santos», para as três primeiras equipas, e medalhas para os três primeiros classificados individuais, além de outros prémios particulares, oferecidos por diversas entidades.

Constituição de Sociedade

Por escritura desta data, lavrada nas notas do cartório do notário da cidade e comarca do Porto, Doutor Ponce de Leão, foi constituida uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, a qual se deverá regular nos termos e sob as cláusulas e condições exaradas nos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma Candido Dias. Limitada, tem a sua sede no Porto, com estabelecimento na Rua das Flores, n.º 282 e durará por tempo indeterminado, a começar nesta data.

2.º — O seu objecto é o comércio de compra e venda de papeis de crédito, cupões, cambios, lotarias ou qualquer outro em que todos os sócios concordem, excepto o bancário.

3.º — O capital social, integralmente realizado, é de 600.000$00, correspondente à soma das cotas dos sócios que ficam sendo as seguintes: Augusto Pinto de Magalhães, 400.000$00; Afonso Pinto de Magalhães, 199.000$00; José Candido Dias, 1.000$00.

Parágrafo 1.º — Os sócios Augusto e Afonso realizaram as suas cotas em dinheiro; o sócio José Candido Dias fá-lo com uma igual parte da diferença entre o activo do aludido estabelecimento, constituido por móveis, utensílios, instalações e dívidas activas e o respectivo passivo, tal como constam do balanço desta data, assinado por todos os sócios, o que tudo cede e põe em comum na sociedade, juntamente com o direito ao local onde ele se acha instalado, a que não é atribuido qualquer valor.

Parágrafo 2.º — A restante parte da diferença entre o activo e passivo do designado estabelecimento, será creditada na sociedade, na conta do sócio Dias, de que este poderá dispor, como lhe aprouver.

4.º — Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nas condições deliberadas em Assembleia Geral.

5.º — E' livre a divisão e cessão de cotas entre os sócios ou de seus herdeiros ou representantes, no caso de falecimento, falência ou interdição; para estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, dado por escrito.

Parágrafo 1.º — Na cessão de cotas para estranhos, terá a sociedade, em primeiro lugar e os consócios o cedente, em segundo, o direito de preferência na aquisição da cota a ceder, procedendo-se ao rateio entre estes se mais de um quiser preferir.

Parágrafo 2.º — O prazo para o exercício do direito referido, no parágrafo anterior pela sociedade ou sócios é de quinze dias, a contar do recebimento da carta registada, com aviso de recepção, em que será oferecida a opção, mas, se o sócio estiver fora do continente, esse prazo contar-se-á do recebimento pelo oferente da cota do respectivo aviso de entrega.

Parágrafo 3.º — A falta de uso do direito aludido naqueles prazos, pressupõe consentimento para a cessão.

6.º — A gerência, dispensada de caução, compete a todos os sócios, sendo, porém, facultativa para o Augusto Pinto de Magalhães e obrigatória para os restantes que lhe deverão dedicar toda a sua actividade nos serviços que lhes forem distribuidos em Assembleia Geral.

Parágrafo único. — A firma social poderá ser usada, indistintamente, por qualquer dos gerentes, mas, apenas, nos actos e documentos que digam respeito directamente aos negócios da sociedade e nunca em actos ou contractos estranhos ao seu objecto.

7.º — Os gerentes poderão delegar os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, em pessoa ou pessoas de sua confiança, passando-lhes, para tal, a competente procuração.

8.º — Anualmente será dado um balanço, com data de 31 de Dezembro, devendo os lucros liquidos nele apurados, depois de retirados 5 % para fundo de reserva legal, ser divididos pelos sócios na proporção do capital das suas respectivas cotas termos em que por eles serão suportados os prejuizos havendo-os, até ao limite da sua responsabilidade.

9.º — A sociedade reserva-se o direito de amortizar qualquer cota que for arrolada, arrestada, penhorada ou por qualquer outra forma envolvida em processo judicial.

Parágrafo único. — Para que a amortização se dê como efectuada, basta que o respectivo preço, com prévia notificação do interessado, seja judicialmente depositado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

10.º — A sociedade apenas se dissolverá nos casos legais.

11.º — Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, continuará a sociedade com os sobrevivos ou capazes e os herdeiros ou representante do falecido ou interdito, exercendo os ditos herdeiros, em comum, todos os direitos inerentes à respectiva cota, enquanto esta se mantiver indivisa.

12.º — As Assembleia Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, com aviso de recepção com a antecedência mínima de oito dias, sempre que por Lei não sejam exigidas outras formalidades.

13.º — Todas as questões emergentes deste contrato entre os sócios, seus herdeiros ou representantes ou entre a sociedade e qualquer daqueles, serão decididas no foro da Comarca do Porto, com expressa renúncia a qualquer outro.

14.º — Nos casos omissos, regulrão as disposições da Lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Porto, 1 de Agosto de 1946.

O ajudante do notário Dr. Ponce de Leão,

(a) *Manuel Lopes Vinagre.*

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

DIRECÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

REPARTIÇÃO DE ESTUDOS HIDRÁULICOS

SECÇÃO DE ESTUDOS DE HIDRÁULICA FLUVIAL

Projecto de regularização do rio Lis e seus afluentes e defesa dos campos marginais — Regularização do rio Lis no troço Tercenas — Foz

Nos termos do artigo 3.º das instruções para a arrematação e adjudicação de obras públicas e fornecimentos e suas respectivas liquidações, aprovadas pela portaria n.º 7.702, de 24 de Outubro de 1933, está aberto concurso, pelo prazo de trinta dias a contar da data da publicação do presente anúncio no «Diário do Governo», para execução da obra de «regularização do rio Lis no troço Tercenas — Foz», compreendendo todos os trabalhos (diques e molhes) previstos para o melhoramento do estuário e fixação da foz que fazem parte integrante do plano, superiormente aprovado, de «regularização do rio Lis e seus afluentes e defesa dos campos marginais».

Para serem admitidos ao concurso deverão os interessados efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou em qualquer das suas filiais, o depósito provisório de esc. 200.000$00, mediante guia passada pela Repartição de Estudos Hidráulicos em qualquer dia útil até às 14 horas do penúltimo dia do concurso.

A abertura das propostas realizar-se-á no dia 14 de Outubro de 1946, pelas 15 horas, na sede da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, Rua de S. Mamede, n.º 71, em Lisboa, perante a comissão para tal fim nomeada.

O projecto, o programa do concurso e o caderno de encargos estão patentes na sede da Secção de Estudos de Hidráulica Fluvial, Avenida da República n.º 89-2.º andar, em Lisboa, das 11 às 17 horas, em todos os dias úteis, dentro do prazo do concurso.

Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, em 9 de Setembro de 1946.

O Engenheiro Director Geral,

Duarte Abecassis.

Romaria a Santa Eufêmia da Carriça, servida pela estação de Muro, no dia 15 de Setembro

Por este motivo efectua a Companhia do Norte, alguns comboios especiais, pelo que, o horário, nesse dia, será o seguinte:

PARA A IDA — Porto-Trindade, às 8.10, 9.15 e 15.23; Avenida da Franca, 8.16, 9.21 e 15.28; Senhora da Hora, 8.28, 9.30 e 15.36; Matosinhos, 7.57, 9.04 e 15.02; Araújo, 8.36, 9.36 e 15.43; Barreiros, 8.42, 9.40 e 15.48; Castelo da Maia, 8.56, 9.51 e 15.57; Guimarães, 7.23 e 11.46; Vizela, 7, 7.42 e 12.05; Lordelo, 7.11, 7.51 e 12.18; Negrelos, 7.26, 8.02 e 12.32; Caniços, 7.33, 8.08 e 12.39; Santo Tirso, 7.45, 8.18 e 12.49, e Trofa, 8.14, 8.35 e 13.17.

PARA A VOLTA — Para o Porto às 18.40 e 19.03. Para Lordelo, 19.25 e 20.08. Para Guimarães e Fafe, 20.08. Para Matosinhos, 19.03.

O comboio que parte de Porto-Trindade às 8.10 tem seguimento a Guimarães, aonde chega às 10.54 e o que parte de Guimarães às 11.46, tem seguimento ao Porto, aonde chega às 14.26, para ligar com o comboio que parte às 14.35 de Porto-Trindade para a Póvoa de Varzim.

Para mais esclarecimentos deve o público consultar os Cartazes que se encontram afixados nas estações. 16355

SVEALINE

SERVIÇOS REGULARES PARA A BELGICA E VICE-VERSA
VAPORES A SAIR DO RIO DOURO
Para ANVERS e ROTTERDAM

s/s MIMER . . . Entrou e recebe carga hoje e ámanhã
s/s GEFION . . . Esperado em 18 do corrente para carregar em 19 e 20 do corrente

Estes vapores aceitam, igualmente, cargas a fretes corridos (com transbordo em ANVERS), para a FINLÂNDIA e interior da BELGICA LUXEMBURGO, HOLANDA, ROUEN, PORTOS DO RHENO, SUIÇA, TERRA NOVA, CANADÁ, CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO, etc.

Para carga, tratar com os Agentes:
Agência Marítima Lusitano Americana
Rua da Nova Alfândega, 108-2.º — Telefone 1981 — PORTO

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

NEW YORK, FUNCHAL, PONTA DELGADA, | SAN MIGUEL | Recebe carga no Rio Douro em 12

e todos os demais portos dos Açores (com baldeação em PONTA DELGADA)

ANVERS e HAVRE | VILA FRANCA | Entrou e carrega ámanhã todo o dia

Para carga e mais esclarecimentos tratar com os Agentes.
David José de Pinho, Filhos
Rua Nova da Alfandega, 20-21—PORTO. Telefs 141 e 6589 / Estado 177

CAPITALISTA
Procura-se, de preferência engenheiro, arquitecto ou pessoa da especialidade, que possa dispor de 600 a 1.000 contos de capital para financiar o desenvolvimento imediato duma industria de construção civil e seus ramos correlativos. Exigem-se e dão-se as melhores referências. Pede-se resposta urgente à Administração 16422
A. C. C.

Leiam Vantagens para todos

ALUGUERES

AUTOMOVEIS confortáveis, de 4, 5 e 7 lugares, aluguer. Rua Raimundo de Carvalho, 406. Telefone, 3154 — Gaia 15767

ARMAZEM ALUGA-SE Para industria ou comercio. R. João de Deus, 172. 16385

ANDAR moderno, com todas as comodidades, no centro, para habitação, aluga-se. Rua Rodrigues Sampaio, 117. 16423

AUTOMOVEIS DA LETRA A de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA Rua José Falcão, 41 Telef 7474 1390

BOA CASA Aluga-se, com chauffage, garagem, etc. Vende-se algum recheio. Para ver das 15 ás 18 horas. Rua Anselmo Braamcamp n.º 216. Para tratar: Rua António Candido, 223. 16369

COMPRAS

AUTO-RODA Compra pneus usados em todas as medidas, pelos mais altos preços. Rua Coelho Neto, 31 ao Padrão. 16343

BRILHANTES OURO E PRATAS Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina 33 Telef 7293 1391

CALDEIRA Compra-se com superficie de aquecimento, não inferior a 300 m2 e com a pressão minima de 10 kgs. Rua António Carneiro, 302 — Porto. 16412

COMPRO Moveis antigos e modernos, lustres cofres, tapeçarias, adornos, etc Rua Formosa, 219 — Telef 6372 15744

TRIPA SECA PLANCHADA Estrangeira, 1.ª qualidade, compra-se. Resp. indic. preços ao n.º 48. 16409

OFERTAS

CEM MIL CONTOS AO JURO DESDE 4 % Para colocar sobre hipoteca de propriedades rusticas ou urbanas, em todo o País, em conta corrente ou em regimem de amortisação em 21 anos. Trata escritório Técnico de Construções. Rua Santo Ildefonso, n.º 84-1.º — Telefone 5206 — Porto. 15793

CRIADA Oferece-se de sala ou cozinha. Dá boas informações e exige. Cais da Ribeira, 17. 16404

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 2 meses, das 21 ás 23 horas. Preços módicos. Rua Nova da Paz n.º 61. 16425

CHAUFFEUR OFERECE-SE com muita prática mecânica, prefere casa particular, ou cobrador de carreiras — Garagem Cividade, 7 — Porto — Telef. 6383. 16398

DA-SE TERRA PRETA E SAIBRO para jardim e construções o que há de melhor; ajuda-se a carregar e dá-se 2$50 por metro cubico; bom acesso para carga rápida. Rua Santa Catarina, 158-172, quase em frente ao Hotel do Porto. 16351

DINHEIRO Empresta-se sobre hipoteca ao melhor juro. Falar com Regado na Avenida do Conde, 6.153-1.º — S. Mamede de Infesta. 16395

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA juro desde 4 %, fracções 3 a 1.500 contos, transacção rápida e nas melhores condições. Rua do Almada, 97. 16342

PERFEITO OFERECE-SE Para colégio. Dá boas informações. Carta para Luís Amorim — Longra, Douro 1 16387

RAPAZ de 17 anos, chegado da província, oferece-se para vinhos ou mercearia. Tem alguma prática e não exige muito ordenado. Falar com Idalina Abreu Glória. Rua da Picaria, 23. 16420

RAPAZ Oferece-se à prática para escritório. Dá referências. Carta à Redacção às iniciais A. M. R. 16432

SENHORA CATOLICA Meia idade, oferece-se para acompanhar senhora, crianças ou pessoa doente, em casa de respeito. Não se importa de ir para fora e dá referências. D. T. G. 16402

3 A 5 MIL CONTOS Emprestamos sobre prédios, quintas e terrenos, no Porto e provincia, ao juro desde 4 % ao ano, rapidez e sigilo. **A Previdente.** Rua Formosa, 25. 16362

PEDIDOS

ALEMA Precisa-se para ensinar uma criança, externa ou interna. Carta à Redacção a P. B. X. 16407

ATENÇÃO Precisa-se chapa magnética, 0,50 m/m e preço. Carta à Redacção às iniciais A. H. R. 16428

CAIXEIRO para mercearia, de 16 a 19 anos, precisa-se. R. de S.ta Catarina, 542. 16421

CASA EM VILA NOVA DE GAIA Pretende-se alugar casa com quarto de banho, três ou mais quartos além de sala de jantar e cozinha. Prefere-se nas proximidades da linha 14. Carta à Redacção a B. P. 16203

ENGLISH LADY Wanted for conversation three times a week. Apply to REDACÇÃO in this paper. 16352

EMPREGADO DE ESCRITORIO com prática de correspondência e contabilidade, precisa-se. Carta à Redacção a A. S. 16426

VENDAS

Amendoeiras Vende: VARAS MIRANDEL